

A EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA IBERO-AMÉRICA



OEI

COORDINACIÓN OEI

Tamara Díaz Fouz

Juan José Leal

Camila Saute Torresini

María Angélica Páez Sánchez

EQUIPO DE INVESTIGACIÓN

Renato Operti

Carla Sabbatini

Ezequiel Gómez Caride

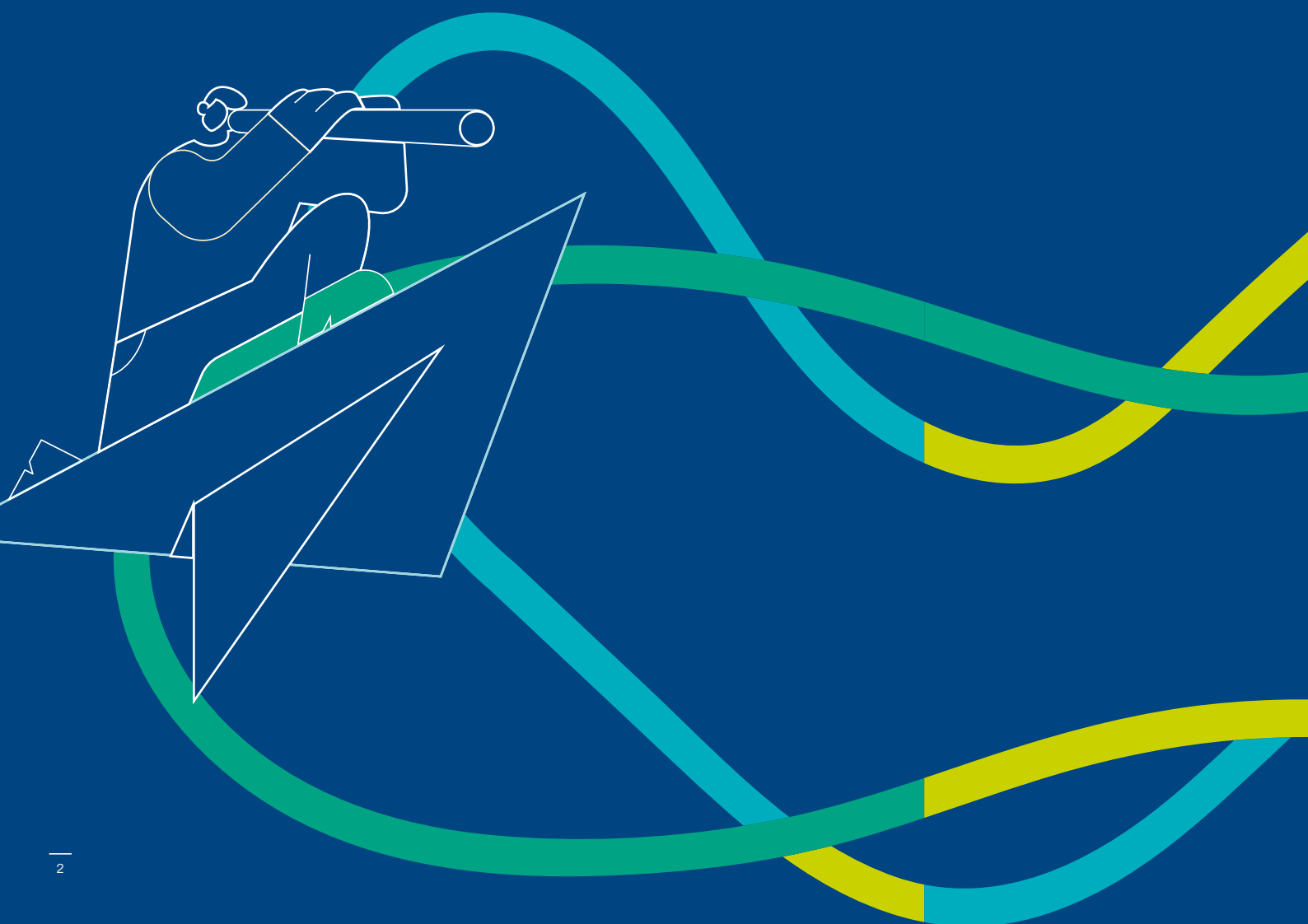
Ignacio Barrenechea

REVISIÓN DE ORTOGRAFÍA Y ESTILO

Ana Hernández Pereira

DISEÑO Y MAQUETACIÓN

Mónica Vega Bule



01

Introdução

4

Contextualização e objetivos

6

Objetivo geral e específicos

8

Metodologia

8

Estratégias de análise de dados qualitativos

9

02

Levantamento de perspectivas dos principais

atores: tomadores de decisão, líderes de instituições educacionais, educadores e membros de organizações do setor social

12

2.1 A perspectiva dos tomadores de decisão sobre política educacional curricular: o avanço das políticas de EDS

13

2.2 A perspectiva de diretores e gestores de área de instituições de ensino: a transformação dos ambientes de aprendizagem em relação à EDS

16

2.3 A perspectiva dos educadores com projetos inovadores: o fortalecimento das capacidades dos educadores na integração da EDS

19

2.4 A perspectiva das organizações da sociedade civil: a aceleração das ações em nível local para promover a EDS transversalmente

22

2.5 Conclusões do capítulo

26

03

Análise de oportunidades e desafios na implementação da EDS na Ibero-América

3.1 Estratégias sistêmicas

28

3.2 Avaliação e monitoramento de políticas e programas de EDS

28

3.3 A título de conclusão

35

04

Conclusões e recomendações

36

05

Referências bibliográficas

38

06

Anexos

41

Resumo executivo

44

Introdução

O presente estudo faz parte do trabalho da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, promovida pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, a fim de contribuir para a melhoria do ecossistema de inovação e pesquisa educacional nos países ibero-americanos.

Como ponto de partida, reconhecemos o papel transformador da educação na construção de sociedades mais justas, resilientes e sustentáveis, estabelecido na meta 4.7¹ dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, que determina:

“Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”.

Na etapa prévia a este trabalho, que resultou no estudo *Explorando la educación para el desarrollo sostenible y la ciudadanía mundial en Iberoamérica*², abordou-se o desafio representado pelas diversas interpretações possíveis desses conceitos na região ibero-americana. Esta diversidade de interpretações se manifesta tanto no nível das políticas educacionais quanto nas práticas curriculares e pedagógicas que dão forma a um rico mosaico de experiências que proliferam com um crescente interesse na região.

Esta segunda etapa do trabalho teve como propósito investigar mais profundamente o processo de apropriação da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) por meio da perspectiva dos principais atores. A EDS e a educação transformadora estão intrinsecamente conectadas em sua busca para catalisar processos de mudanças significativas na sociedade. Ambas visam à construção de uma cidadania autônoma, crítica, consciente, solidária e engajada, que não só entenda os problemas do mundo, mas também trabalhe ativamente para resolvê-los e criar um futuro mais sustentável, justo e equitativo.

¹ Ver: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/education/>

² OEI. <https://oei.int/publicaciones/explorando-la-educacion-para-el-desarrollo-sostenible-y-la-ciudadania-mundial-en-iberoamerica>

01



01

Contextualização e objetivos

Em sua resolução 72/222 (2017)³ a Assembleia Geral das Nações Unidas reafirmou o papel da Unesco como agência líder para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) e reconheceu que a EDS é um elemento integral do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) como um facilitador fundamental para a realização de todos os outros ODS.

Tendo isso em mente, este trabalho se baseia na maneira como a Unesco aborda, a partir da área da educação, o desafio de promover nos alunos a aquisição de conhecimentos, competências, valores e atitudes necessários para a conscientização e a adoção de estilos de vida sustentáveis, incentivando a ação e o engajamento social, bem como o desenvolvimento de uma capacidade de análise aprofundada dos desafios que enfrentamos como humanidade, como forma de contribuir para a resolução de problemas que são, ao mesmo tempo, locais e globais (Opertti, 2023). Alguns exemplos são as mudanças climáticas, perda de biodiversidade, uso insustentável de recursos, conflitos bélicos, movimentos migratórios maciços e desigualdades (Opertti, 2023).

A EDS permite que os educandos de todas as idades tomem decisões informadas e ajam individual e coletivamente para transformar mentalidades, concepções, políticas e práticas que contribuam para a habitabilidade do planeta, abrangendo um conjunto muito mais amplo de preocupações, além das puramente ambientais. A EDS é um processo de aprendizagem ao longo da vida e é parte integrante de uma noção ampla de educação inclusiva que combina equidade e qualidade, conforme reconhecido na meta 4.7 dos ODS mencionada anteriormente. A EDS também fortalece as dimensões cognitiva, socioemocional e comportamental da aprendizagem, ao mesmo tempo em que engloba seu ambiente, conteúdo, processos e resultados (Unesco, 2019).

O estudo *La encrucijada de la educación en América Latina y el Caribe* (Unesco, 2022) apresenta, a partir de uma perspectiva regional, o progresso feito pelos países no cumprimento das metas da agenda do ODS 4-Educação 2030. Sua abordagem regional possibilita ver as macrotendências em relação aos atores institucionais, como gestores e professores, bem como em relação ao ensino superior, investimento educacional etc.

Atualmente, a Unesco promove estas transformações através do Roteiro EDS 2030⁴, que mapeia cinco áreas de ação prioritárias com os principais atores e uma série de medidas específicas para cada área:

³ Disponível em: <https://daccess-ods.un.org/tmp/5737866.16325378.html>

⁴ Unesco (2020). Educação para o desenvolvimento sustentável: um roteiro.

- Avanço das políticas.
- Transformação dos ambientes de aprendizagem.
- Fortalecimento das capacidades dos educadores.
- Empoderam.
- Aceleração das ações em nível local.



a capacidade de identificar ações transformadoras e aplicar as abordagens curriculares e pedagógicas que melhor contribuam para a implementação dessas ações.

O estudo tomou essas áreas prioritárias como ponto de partida para estabelecer uma linha de base para o estado da concepção e implementação da EDS na Ibero-América.

O documento *Educação para o desenvolvimento sustentável: um roteiro (2020)* indica como primeira área de ação o avanço das políticas, uma vez que os formuladores de políticas desempenham um papel crucial na realização da ampla transformação global necessária para projetar, moldar e alcançar o desenvolvimento sustentável no mundo atual.

Como segunda área de ação, o roteiro refere-se à *transformação dos ambientes de aprendizagem*. O documento argumenta que a instituição deve estar totalmente alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável, de modo que os processos de ensino e aprendizagem sustentados por um amplo repertório de abordagens pedagógicas se beneficiem da forma como sua infraestrutura é administrada e as decisões são tomadas internamente.

Em terceiro lugar, aponta o *fortalecimento das capacidades dos educadores*. É fundamental que eles tenham a capacitação e o conhecimento necessários, bem como os valores e comportamentos adequados para facilitar essa transição. Isso implica uma compreensão profunda dos aspectos-chave dos 17 ODS e suas interconexões, bem como

Em quarto lugar, assinala o *empoderamento da juventude*, já que são os jovens que atualmente estão levantando suas vozes e se mobilizando em todo o mundo para exigir mudanças urgentes, substanciais e sustentáveis, instando os líderes globais a assumirem suas responsabilidades, especialmente na luta contra a crise climática. Devido aos desafios envolvidos no processamento desse eixo, optamos por não incluí-lo nesta etapa inicial do estudo, embora possa ser considerado eventualmente e deva ser incluído em uma terceira etapa da pesquisa.





Finalmente, a quinta área de ação, denominada *aceleração das ações em nível local*, tem como foco o nível comunitário. O documento argumenta que a verdadeira transformação e as medidas significativas para promover o desenvolvimento sustentável costumam ocorrer no nível da comunidade e são transversais a todos os atores, pois é no cotidiano que podem ser tomadas decisões para transformar a sociedade com o desenvolvimento sustentável como eixo de ação.

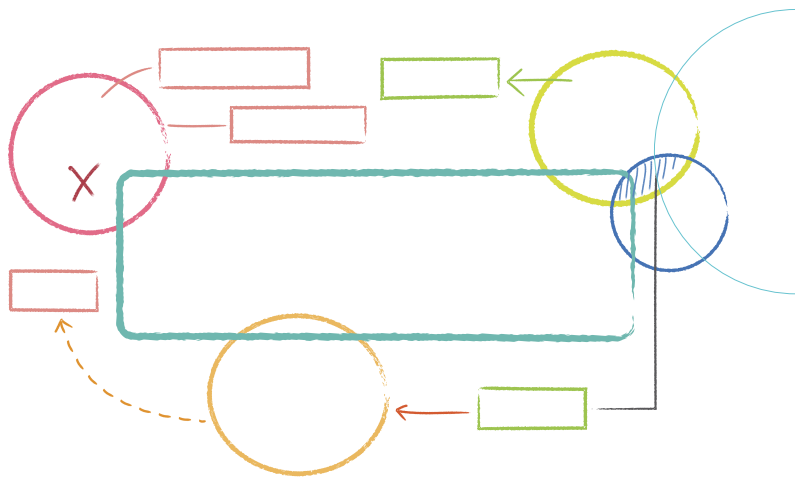
Em resumo, o roteiro da Unesco é um insumo ideal para diagnosticar o estado atual, bem como para mapear os desafios e as oportunidades da educação para o desenvolvimento sustentável na região. Considerando esses antecedentes, o estudo pretendeu contribuir para o conhecimento sobre o progresso da implementação da EDS, em consonância com os objetivos detalhados a seguir.

Objetivo geral e objetivos específicos

O objetivo deste estudo foi avaliar a implementação da EDS na Ibero-América, com base nas áreas prioritárias definidas no roteiro da EDS 2030 da Unesco, a fim de oferecer recomendações e oportunidades inovadoras para fortalecer a EDS e apoiar as decisões políticas nessa área.

Para isso, procurou entender as perspectivas dos principais atores nesse contexto, com os seguintes objetivos específicos:

-  Analisar o avanço das políticas na educação na região, identificando quais ações e medidas específicas são implementadas pelos formuladores de políticas para promover a EDS.
-  Avaliar a transformação dos ambientes de aprendizagem na região, examinando até que ponto as instituições de ensino se alinham aos princípios de desenvolvimento sustentável em sua gestão de infraestrutura e tomada de decisões internas, e como isso se reflete nas abordagens curriculares e pedagógicas, assim como seu impacto nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.
-  Aprofundar os aspectos referentes ao fortalecimento das capacidades dos educadores da região, analisando o nível de formação, conhecimento, valores e comportamentos dos educadores em relação à promoção da EDS e sua capacidade de aplicar abordagens pedagógicas transformadoras.
-  Mapear as ações em nível local na região, concentrando-se em como as comunidades locais contribuíram para a promoção do desenvolvimento sustentável por meio de decisões e ações cotidianas, e em que medida essas ações tiveram um impacto significativo.



Metodologia

O presente estudo adotou uma abordagem metodológica qualitativa, respaldada por uma série de técnicas de pesquisa que foram usadas em um processo de triangulação (Creswell & Creswell, 2017; Seale *et al.*, 2003). Esta estratégia metodológica possibilitou uma exploração exaustiva e abrangente do tema central. Também foram integradas as categorias de inovação e cooperação, conceitos fundamentais na análise dos processos de EDS e os princípios orientadores da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional.

Elaboração do projeto de pesquisa

O desenho desta pesquisa qualitativa foi fundamentado no desenvolvimento de uma visão ampla, inclusiva e diferenciada da EDS na Ibero-América (Creswell & Creswell, 2017). A tarefa foi realizada por meio de quatro grupos de atores-chave, com ênfase na participação de membros da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, liderada pela OEI e pelo Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, vinculados a esses grupos. Cada grupo foi consultado por meio de questionários aplicados on-line, usando ferramentas como o Google Forms e o Qualtrics. Os grupos e sua respectiva composição foram os seguintes:

1 → Tomadores de decisão sobre política educacional curricular: foi contatado um representante responsável pela política educacional e curricular em seis países da região. A seleção dos países para o estudo foi feita considerando fatores como o tamanho da população e/ou a região geográfica, além de sua representação na Rede.

2 → Diretores de instituições de ensino: foram entrevistados seis diretores de instituições de ensino, que se destacaram na Rede por sua experiência e sólidos conhecimentos em gestão e processos de transformação escolar com base nos ODS.

3 → Educadores com projetos inovadores e acadêmicos no campo da educação para o desenvolvimento sustentável: foram identificados e entrevistados quinze educadores da região e da Rede que desenvolveram projetos inovadores relacionados à EDS e que tiveram impactos significativos.

4 → Membros de organizações do setor social: foram entrevistados seis membros de organizações do setor social, refletindo uma diversidade de sensibilidades e que trabalham ativamente no âmbito da EDS, tanto na educação formal quanto na não formal.

Obteve-se o consentimento informado de cada participante. Após a coleta das informações por meio dos questionários, foram selecionados dois representantes de cada grupo para entrevistas semiestruturadas. Levando em consideração o vínculo das instituições participantes com o grupo de pesquisa e com a Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, a escolha desses atores-chave foi baseada em sua relevância para enfrentar os desafios, aceleradores e obstáculos surgidos durante a implementação dos processos de EDS na região.

Estratégias de análise de dados qualitativos

A análise qualitativa desempenhou um papel fundamental na pesquisa, pois permitiu uma compreensão mais profunda das percepções, experiências e perspectivas dos participantes (Creswell & Creswell, 2017). Para atingir os objetivos específicos desta pesquisa, foram implementadas diversas estratégias de análise qualitativa que são detalhadas a seguir.

1 **Codificação temática:** o processo de análise começou com a codificação temática dos dados coletados. Essa técnica envolveu a identificação de padrões, temas recorrentes e conceitos-chave nas respostas ao questionário e nas transcrições das entrevistas. Cada conjunto de dados correspondente a um grupo de participantes (por exemplo, tomadores de decisão, educadores, acadêmicos e membros de organizações sociais) foi submetido a um processo de codificação independente. Isso possibilitou uma visão mais detalhada das perspectivas e experiências de cada grupo. Por sua vez, foi desenvolvida uma matriz de análise para facilitar a organização e a síntese dos dados. Essa ferramenta rastreou os principais temas e conceitos identificados durante a codificação temática e ajudou a visualizar as relações entre eles. A matriz de análise foi usada para apoiar a elaboração de conclusões e recomendações consistentes com os objetivos específicos da pesquisa.

2 **Análise comparativa:** uma vez concluída a codificação temática, foi realizada uma análise comparativa entre os diferentes grupos de participantes. Essa abordagem identificou semelhanças e diferenças nas percepções e experiências relacionadas à EDS na região. Foi dada atenção especial às áreas e aos temas de convergência e divergência entre os tomadores de decisão, educadores, acadêmicos e membros de organizações sociais.

3

Triangulação de dados: a triangulação de dados foi usada como estratégia para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados. Essa técnica consistiu na comparação e no contraste de dados coletados por meio de diferentes métodos e fontes, como questionários e entrevistas. Ao combinar diferentes fontes de dados, procurou-se obter uma compreensão mais rica e completa da implementação da EDS na região e, ao mesmo tempo, reduzir os possíveis vieses associados a um único método de coleta de dados.

4

Análise de conteúdo: a análise de conteúdo foi usada na revisão bibliográfica e na interpretação dos resultados no contexto da EDS. Foi realizada uma exploração sistemática da literatura acadêmica relacionada à EDS para estruturar conceitualmente os resultados obtidos. Essa análise permitiu mapear tendências, teorias e abordagens previamente identificadas no campo e avaliar como os resultados da pesquisa se alinham ou divergem dessas perspectivas.

5

Verificação de dados: foi implementado um processo de verificação de dados no qual os participantes tiveram a oportunidade de revisar e validar os resultados preliminares. Essa etapa de feedback ajudou a melhorar a validade dos resultados e garantiu que as interpretações refletissem com precisão as perspectivas dos participantes.

Limitações do desenho da pesquisa

É importante destacar que, apesar da robustez dessa abordagem qualitativa, há limitações inerentes ao desenho metodológico. Primeiramente, a representatividade dos participantes pode ser uma limitação, já que a seleção dos participantes é baseada em critérios específicos e em uma amostra intencional. Tais critérios foram associados ao fato de a amostra proceder principalmente de atores que participam ativamente da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, liderada pela OEI e pelo Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, complementada por alguns atores associados ao grupo de pesquisa.

Por outro lado, o tamanho da amostra também não permite atribuir um caráter quantitativamente representativo a este trabalho, mas sim oferecer uma visão robusta construída a partir de uma diversidade de atores selecionados por suas contribuições relevantes na área, conforme será desenvolvido no próximo capítulo.

Como a pesquisa se concentra na percepção dos principais atores, isso pode ter levado a vieses na coleta e no registro de dados. No entanto, foram feitos esforços para mitigar essas limitações por meio da diversidade de fontes e da triangulação de dados (Shenton, 2004).

Por último, vale ressaltar que a perspectiva dos jovens não foi incluída no estudo, o que, conforme já foi apontado, é um elemento indispensável que deve ser abordado em pesquisas futuras.

Estas estratégias de análise qualitativa em conjunto permitiram uma exploração completa e rigorosa da implementação da EDS na região, de acordo com os objetivos específicos da pesquisa. Além disso, fortaleceram a confiabilidade e a validade dos resultados, respaldando a geração de conclusões sólidas e a formulação de recomendações relevantes à luz do avanço da EDS na Ibero-América.

02



02

Levantamento de perspectivas dos principais atores: tomadores de decisão, líderes de instituições educacionais, educadores e membros de organizações do setor social

Este capítulo tem como objetivo identificar as perspectivas dos principais atores nos países da Ibero-América em relação à implementação da EDS nas escolas da região. Conforme mencionado, nossas dimensões de análise foram aquelas descritas no Roteiro EDS 2030⁵, que mapeia cinco áreas de ação prioritárias e uma série de medidas específicas para cada uma delas:

- Avanço das políticas.
- Transformação dos ambientes de aprendizagem.
- Fortalecimento das capacidades dos educadores.
- Empoderamento e mobilização da juventude.
- Aceleração das ações em nível local.

Consideramos que essas áreas de ação prioritárias oferecem uma lente poderosa para explorar a transformação educacional e, de certa forma, constituem uma linha de base para analisar criticamente o estado de progresso da EDS na região ibero-americana. Sem dúvida, as cinco dimensões estão estreitamente relacionadas, mas para fins heurísticos priorizamos cada dimensão com um ator específico.

Portanto, por meio dos tomadores de decisão sobre política educacional curricular, analisamos o avanço das políticas de EDS. A partir da perspectiva dos diretores, conseguimos descrever as maneiras pelas quais a transformação dos ambientes de aprendizagem dos ambientes de aprendizagem e dos espaços educacionais é

abordada. A partir das vozes de professores comprometidos com a EDS, foi possível nos aprofundarmos no fortalecimento das capacidades dos educadores. Por fim, os representantes de organizações do setor social nos forneceram elementos para descrever como eles potencializam e aceleram as ações em nível local. Com relação ao empoderamento e à mobilização da juventude, embora o escopo deste estudo não inclua uma pesquisa sobre suas perspectivas, podemos dizer que também é uma área transversal, pois entendemos que o trabalho nas outras dimensões terá como público-alvo indireto as crianças e os jovens. Sem dúvida, será importante complementar essas reflexões com a contribuição de suas vozes em estudos futuros.

Uma segunda decisão metodológica foi a seleção da amostra de atores. Por um lado, considerar uma amostra maior poderia ter nos proporcionado uma maior diversidade de respostas, mas, dada a complexidade e a diversidade da região ibero-americana, também não seria metodológica ou estatisticamente mais representativa. Por este motivo, usamos uma amostra intencional. O critério para essa amostra está relacionado a atores comprometidos com a EDS, em sua maioria pertencentes à Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional.

Ao estabelecer que esta é uma amostra intencional que representa um grupo de referência na EDS, acreditamos que os resultados do estudo podem ser benéficos tanto para aqueles que já estão engajados na dinâmica de transformação educacional quanto para aqueles que buscam inspiração, boas práticas e lições aprendidas em

⁵ Unesco (2020). Educación para el desarrollo sostenible: hoja de ruta.

relação à EDS. Em especial, os resultados desta pesquisa também podem ser muito valiosos para o desenvolvimento da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, em seu esforço de contribuir para a melhoria do ecossistema de inovação educacional nos países da região, muitos dos quais participaram deste estudo por essa razão.

Para finalizar, a abordagem metodológica deste estudo é qualitativa e se baseia em uma série de técnicas de pesquisa empregadas em um processo de triangulação (Creswell & Creswell, 2017; Seale *et al.*, 2003). Essa estratégia permite uma exploração exaustiva e abrangente do tema central, integrando as categorias de inovação e cooperação, que são fundamentais na análise dos processos de EDS e os princípios orientadores da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional.

2.1

A perspectiva dos tomadores de decisão sobre política educacional curricular: o avanço das políticas de EDS

A EDS tornou-se um tema de interesse crescente na Ibero-América nas últimas décadas. A região tem experimentado uma maior conscientização sobre a importância da sustentabilidade e a necessidade de integrar esses conceitos ao sistema educacional. Esta seção analisará a promoção das políticas, seus avanços, as abordagens, as colaborações e os desafios relacionados à EDS a partir das perspectivas dos tomadores de decisões de políticas públicas, neste caso procedentes da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, México e Panamá. Os instrumentos utilizados para as entrevistas podem ser encontrados nos anexos.

2.1.1

Avanços da EDS na Ibero-América

Um dos aspectos mais notáveis na região é o crescente interesse pela EDS. Ao longo dos anos, os países latino-americanos têm integrado gradualmente temas relacionados à EDS em suas estruturas curriculares. Essa evolução reflete um reconhecimento mais amplo da necessidade de formar uma cidadania consciente e responsável com respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade.

Um espaço importante que reúne os principais atores governamentais e não governamentais para promover a EDS em nível global – e que tem um capítulo especificamente latino-americano – é a [Rede Global EDS 2030](#) da Unesco⁶, recentemente criada e que engloba uma diversidade de atores na comunidade educativa em nível global. Também, especificamente em nível regional foi criada a Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, em colaboração entre a OEI e o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha. Ambos os mecanismos têm uma ação coordenada e complementar para o fortalecimento da educação nos países envolvidos.

“Ao longo dos anos, os países latino-americanos têm integrado gradualmente temas relacionados à EDS em suas estruturas curriculares.”

⁶ Segundo o Relatório da Reunião da Rede Global ESD em Tóquio (dezembro de 2023): “As conquistas por meio das iniciativas nacionais da ESD 2030 foram a publicação de 308 documentos de políticas, a participação de 8.098 organizações de jovens e 805.852 líderes juvenis. Além disso, 13.670 instituições de ensino receberam assistência e deram apoio a 170.992 professores”. (p. 4).

2.1.2

Abordagem transdisciplinar e colaboração

Uma abordagem comum adotada pela maioria dos países da região é a integração da EDS de forma inter e transdisciplinar no currículo escolar. Em vez de disciplinas específicas, o conteúdo relacionado à EDS é integrado a diferentes matérias, desde disciplinas direcionadas à construção da cidadania até currículos de ciências naturais ou sociais, promovendo uma compreensão holística e interconectada da sustentabilidade. Por exemplo, no Chile, de acordo com uma integrante do próprio gabinete do Ministério da Educação, considerou-se a ideia de uma disciplina específica de EDS, mas, no final, optou-se pela interdisciplinaridade como forma de dar mais relevância a ela, e esta abordagem prevalecerá nas futuras transformações curriculares que já estão sendo planejadas nesse sentido.

A colaboração tem sido fundamental para a implementação da EDS. Todos os países entrevistados mencionaram acordos de cooperação com escritórios da Unesco e outras organizações internacionais. Um caso interessante é o do Panamá, onde, conforme relatado pela Direção Nacional de Educação Ambiental – órgão com mais de vinte anos de experiência e cuja liderança tem sido uma peça-chave em seu desenvolvimento desde o início – trabalhou em estreita colaboração com organizações do setor social para abordar a EDS de forma sistêmica.

2.1.3

A EDS e a revalorização dos povos originários

Um dos aspectos mais relevantes no contexto de políticas na Ibero-América é a influência que a EDS teve na revalorização dos povos originários e na promoção da unidade e da simbiose entre o rural e o urbano. Em alguns países, os exemplos analisados indicam que a EDS pode funcionar como um veículo para honrar os saberes ancestrais dos povos indígenas, bem como para promover a compreensão e o respeito por sua cultura. Além disso, a EDS tem sido utilizada (em alguns casos)

como um mecanismo para unir as sensibilidades rurais urbanas do país, destacando a importância da proteção do meio ambiente como um interesse e uma questão comuns.

No México, de acordo com a Subsecretaria de Educação Média Superior, a EDS tem desempenhado um papel fundamental na revalorização dos povos originários e de seus conhecimentos tradicionais. A inclusão da cosmovisão indígena na educação permitiu que as gerações mais jovens reconhecessem a riqueza cultural e o profundo conhecimento da natureza dessas comunidades. A EDS tornou-se uma ponte entre o conhecimento ocidental e os saberes ancestrais, promovendo um diálogo intercultural enriquecedor. Além disso, a EDS no México ajudou a promover um senso de identidade e pertencimento nas comunidades indígenas, que muitas vezes se sentiam marginalizadas, de acordo com uma fonte da Direção do Programa de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Ao destacar a importância da sustentabilidade e da conservação do ambiente natural, a EDS reforça a ideia de que a proteção ambiental é um valor compartilhado por todos, independentemente da etnia.

Tanto na Colômbia quanto no Panamá, a EDS parece ter servido como um instrumento para aproximar as comunidades rurais e urbanas e para destacar as semelhanças entre os dois países. Nesses países – onde as diferenças entre as áreas rurais e urbanas geraram tensões em certas ocasiões – os exemplos analisados indicam que a EDS desempenhou um papel unificador, conforme destacado na Colômbia pela Coordenadora Nacional de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Cidadãs. No caso do Panamá, de acordo com a mencionada Direção, a EDS ajudou a construir pontes entre as comunidades indígenas e as áreas urbanas, destacando a importância da preservação da biodiversidade e da gestão sustentável dos recursos naturais. Reconheceu-se que a proteção do meio ambiente não conhece fronteiras e que, nesse sentido, a cooperação entre todas as partes interessadas, tanto rurais quanto urbanas, é essencial para enfrentar os desafios ambientais –

e, mais globalmente, ligados à mudança climática e à sustentabilidade – de forma eficaz.

2.1.4

Fortalecimento institucional

Alguns países, como México, criaram Direções-Gerais de Meio Ambiente dentro da estrutura do Ministério ou da Secretaria de Educação. Isso fortaleceu o respaldo político para as transformações curriculares e a integração de mais temas de EDS no sistema educacional.

2.1.5

Níveis educacionais e famílias

Em geral, as pessoas entrevistadas coincidiram em que as questões de EDS são mais fáceis de serem abordadas no nível primário de ensino. No ensino secundário/médio, às vezes, elas são diluídas em uma soma de conteúdos dispersos de diferentes disciplinas, sendo um desafio para a continuidade da educação sustentável. Especificamente em várias instituições de ensino do Panamá e da Colômbia, foi realizado um trabalho significativo com as famílias para aumentar a conscientização sobre a EDS fora do ambiente escolar por meio de iniciativas dos órgãos mencionados acima, em ambos os casos sob a tutela dos Ministérios da Educação de cada país. A pesquisa constata que isso tem sido fundamental para contribuir com o crescimento da EDS nesses países e destaca a importância de envolver a comunidade em geral na promoção da sustentabilidade.

“A implementação eficaz de políticas públicas que promovam a EDS exige investimentos sustentados ao longo do tempo em capacitação, materiais educacionais e suporte técnico.”

2.1.6

Desafios e oportunidades

Apesar dos avanços identificados, a região enfrenta desafios e oportunidades importantes em relação à EDS. Um dos principais obstáculos identificados a partir da amostra é a falta de mecanismos para avaliar o impacto das políticas públicas sobre a EDS. Embora alguns países, como a Colômbia, tenham incluído questões relacionadas à EDS em avaliações padronizadas, não foram identificados programas de monitoramento sistemático para avaliar o escopo e o impacto dessas políticas nos países analisados.

Da mesma forma, predomina uma visão transversal da sustentabilidade que se limita principalmente à dimensão ambiental. Essa limitação aparece recorrentemente, como desenvolvemos na publicação anterior a esta (OEI, 2022), na qual abordamos a polissemia inerente à ideia de Educação para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania Global na região ibero-americana. Embora a ideia de EDS esteja se ampliando gradualmente para incluir um repertório de temas além dos estritamente ambientais, essa compreensão mais holística e transdisciplinar do campo ainda não é homogênea na região.

A formação docente é outra área que precisa de mais desenvolvimento. Apesar do crescente interesse dos professores pela EDS, ainda não há evidências de reformas substanciais na formação inicial dos professores que reflitam um forte compromisso com a sustentabilidade. A formação continuada, embora presente, nem sempre é suficiente ou acessível a todos os professores.

Por último, a falta de recursos é um desafio comum na região, não apenas em termos de recursos econômicos, mas também em termos de especialistas na área. A implementação eficaz de políticas públicas que promovam a EDS exige investimentos sustentados ao longo do tempo em capacitação, materiais educacionais e suporte técnico.

2.1.7

Considerações finais

A partir da amostra analisada, é possível observar que as políticas públicas relacionadas à EDS tiveram um progresso notável na região nas últimas décadas, com uma crescente conscientização da importância da sustentabilidade na educação. A adoção de abordagens inter e transdisciplinares e a colaboração com organizações internacionais têm sido os principais pilares desse processo. No entanto, ainda existem desafios importantes, como uma visão restrita da sustentabilidade, a falta de uma avaliação sistemática das políticas públicas e a necessidade de uma formação de professores mais sólida. O investimento em recursos, tanto financeiros quanto humanos, é, portanto, essencial para avançar na implementação de políticas eficazes de EDS.

A esse respeito, tanto nos esforços da OEI, por meio de sua Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, em colaboração com o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, quanto em outras áreas de discussão global mencionadas, como a Rede Global EDS 2030 da Unesco - especialmente em seu capítulo regional para a América Latina e o Caribe -, ressalta-se a importância de fortalecer as capacidades dos tomadores de decisão para entender a relevância transversal da EDS e priorizá-la em suas políticas públicas.

Portanto, é fundamental manter e fortalecer o compromisso com a EDS na região. O avanço das políticas implica um maior investimento na formação de professores, a criação de mecanismos de avaliação adequados e a busca de parcerias sólidas com a sociedade civil e organismos internacionais. A EDS não é só essencial para o desenvolvimento sustentável na região, mas também contribui para a formação de uma cidadania responsável que esteja ciente dos desafios globais e locais que enfrentamos e que estão inextricavelmente interconectados.

2.2

A perspectiva de diretores e gestores de área de instituições de ensino: a transformação dos ambientes de aprendizagem em relação à EDS

Conforme mencionado, a EDS tornou-se um tema de interesse crescente na região. Nesta seção, analisaremos as perspectivas dos líderes educacionais (diretores, gestores e responsáveis por projetos relacionados à EDS), com foco nas ações ligadas à transformação dos ambientes de aprendizagem.

Como indicado no capítulo metodológico, vale lembrar que os atores entrevistados pertencem a instituições educacionais que fazem parte da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, liderada pela OEI e pelo Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, com alguns casos complementares fornecidos pelo grupo de pesquisa. Os instrumentos utilizados para as entrevistas podem ser consultados nos anexos.

2.2.1

Avanços da EDS na Ibero-América

Um dos aspectos mais destacados na região é o crescente desenvolvimento de iniciativas relacionadas à EDS nas escolas. Ao longo dos anos, os sistemas educacionais têm inserido gradualmente conhecimentos, atitudes e valores relacionados à EDS em suas estruturas curriculares. Entretanto, nosso interesse foi explorar a inserção da EDS em nível institucional.



2.2.2

Abordagem transdisciplinar e diversidade de iniciativas

Uma primeira constatação que emerge do trabalho de campo é a diversidade de portas por meio das quais a EDS entrou nas escolas entrevistadas. Parece ser que as características da EDS como um conhecimento emergente permitem que ela entre no currículo escolar a partir de iniciativas promovidas por professores de diferentes disciplinas; propostas pedagógicas didáticas lideradas por equipes de gestão escolar; e iniciativas provenientes de organizações do setor social. Essa variedade dá origem a uma multiplicidade de formatos e experiências educacionais.

No âmbito dessa multiplicidade de iniciativas, é interessante que a abordagem comum adotada para desenvolver sequências didáticas pela maioria das escolas da região seja a modalidade de trabalho com projetos. O trabalho com projetos é uma abordagem pedagógica que organiza a aprendizagem em torno de projetos de estudo ou atividades práticas que envolvem os alunos na pesquisa, exploração e solução de problemas do mundo real, além de incentivar a propriedade, a criatividade, a colaboração e o trabalho interdisciplinar. Em vez de disciplinas específicas, os programas curriculares relacionados à EDS são integrados a projetos que reúnem conteúdo de diferentes disciplinas. Por exemplo, na Colômbia, uma escola conseguiu um progresso significativo em relação à EDS por meio de projetos de integração curricular. Essas características reforçam um aspecto fundamental do significado da educação, que é a relevância.

Uma característica do trabalho com projetos relacionados à EDS é que as iniciativas geralmente têm uma abordagem *bottom up*, conforme destacado pelos gestores escolares entrevistados. Os projetos surgem do compromisso e da colaboração dos professores que apresentam suas propostas à equipe de gestão e, com seu aval, são levados adiante. Um exemplo é o caso de uma escola na Espanha que realiza um processo de monitoramento da pureza do ar no terraço da escola, prestando um serviço à comunidade local.

Embora os gestores relatem avanços no nível das políticas curriculares nacionais ou subnacionais, esses processos em nível macro parecem ter um ritmo mais lento e ainda não permearam sistematicamente as escolas entrevistadas.

2.2.3

A EDS e a mudança cultural nas comunidades

A evolução da EDS requer mudanças substanciais na dinâmica institucional das escolas. Os gestores escolares descrevem que a inclusão da EDS implica transformações profundas. Por exemplo, uma escola da Colômbia realizou um projeto para reduzir o uso de plásticos de uso único na escola e em eventos escolares, mudando os hábitos das famílias da escola.

Ao promover mudanças profundas que estão ligadas a costumes e crenças coletivas, os gestores escolares entrevistados observaram que a agenda da EDS leva muito tempo para avançar, e seus efeitos podem ser vistos a médio prazo. Entretanto, ressaltam que a persistência leva à transformação da cultura escolar, promovendo a responsabilidade social e a participação ativa da comunidade em iniciativas sustentáveis. Além disso, tais processos permitem que as escolas melhorem seus vínculos com a comunidade, incentivando projetos colaborativos que beneficiam todas as partes.

Assim como no âmbito político, a avaliação do progresso dos projetos em nível escolar é uma tarefa pendente. Ao mesmo tempo, argumentam que muitas das iniciativas são parcialmente avaliadas por meio de indicadores de participação, mas não levam em consideração o efeito geral substancial e duradouro das iniciativas. De acordo com o exposto, os diretores e gestores destacam o desafio de integrar esses projetos à estratégia institucional da escola.



2.2.4

Desafios e oportunidades

As escolas enfrentam grandes desafios e oportunidades em relação à integração da EDS em nível institucional. Um dos maiores desafios descritos pelos líderes educacionais é o envolvimento e a participação ativa dos diferentes atores escolares. Em primeiro lugar, os alunos, mas também o corpo docente e as famílias. O papel ativo e protagonista dos atores é um aspecto fundamental. Um desafio surgido é a falta de espaço institucional e de tempo para trabalhar em projetos de EDS. Por não haver espaços curriculares específicos, é um verdadeiro desafio encontrar horários para o trabalho colaborativo envolvendo diferentes professores. No entanto, um grupo de diretores argumenta que a EDS não implica necessariamente adicionar mais atividades, mas sim fazer o trabalho que já está sendo feito com uma abordagem diferente e mais interconectada, com foco na sustentabilidade. Dito isso, essa abordagem também exige um desenvolvimento proporcional das habilidades docentes e, como já assinalamos na seção anterior, essa ainda é uma área que precisa ser fortalecida.

Por outro lado, os diretores entrevistados enfatizam que trabalhar com base nos interesses dos alunos aumenta sua motivação em relação às propostas. O trabalho com projetos que inclui as necessidades das comunidades locais aumenta o interesse dos alunos, porque eles percebem claramente que os projetos de EDS têm uma enorme relevância.

2.2.5

Considerações finais

A EDS surgiu como um tema de interesse crescente na região ibero-americana, atraindo a atenção de líderes educacionais, como de diretores e responsáveis por projetos. Neste contexto de crescente interesse pela EDS, destaca-se a diversidade de abordagens adotadas pelas escolas para integrá-la. Observa-se que a metodologia mais comumente utilizada é a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), que organiza o aprendizado em torno de projetos de estudo ou atividades práticas. Esta modalidade – adotada pela maioria das escolas entrevistadas – promove o protagonismo e a conscientização dos alunos, a criatividade e o trabalho interdisciplinar, permitindo a integração de conteúdos relacionados à EDS em projetos que vão além do trabalho baseado apenas em disciplinas específicas.

Entretanto, os líderes educacionais apontam desafios, como a necessidade de conseguir a participação ativa de diferentes atores escolares e de encontrar espaços e tempos institucionais para os projetos de EDS. A inclusão da EDS implica profundas transformações curriculares e pedagógicas, bem como mudanças na concepção e na gestão das escolas. Embora essas mudanças exijam tempo e persistência, os líderes destacam que a EDS contribui para a transformação da cultura escolar em direção à responsabilidade social e à colaboração em iniciativas sustentáveis, contribuindo para uma aprendizagem significativa.

A perspectiva dos educadores com projetos inovadores: o fortalecimento das capacidades dos educadores na integração da EDS

A integração da EDS nos sistemas educacionais dos países ibero-americanos é um desafio crucial para promover a conscientização e a ação em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta dimensão de análise se concentra no “fortalecimento das capacidades dos educadores”, reconhecendo que os professores são principais atores na transição para uma educação mais sustentável.

No entanto, também reconhecemos o impacto na área de ação prioritária do Roteiro da EDS 2030 que se refere ao “empoderamento e mobilização da juventude”, pois os alunos desses professores serão os destinatários diretos das práticas pedagógicas resultantes das capacidades fortalecidas.

Em um sentido análogo, considerando que essas práticas geralmente têm o objetivo de causar um impacto positivo nas comunidades locais, também podemos dizer que aqui estamos recorrendo à área prioritária “aceleração da ação em nível local” do Roteiro. Nesta seção do relatório, examinaremos como os educadores de diferentes países ibero-americanos abordam a EDS em seus sistemas educacionais, focando em quatro dimensões principais: metodologias de ensino utilizadas, conhecimento e uso dos ODS, formação de professores e desafios e oportunidades.

Os materiais utilizados para as pesquisas podem ser consultados nos anexos, nos quais também é possível observar que os entrevistados pertencem a instituições de ensino que são, em sua maioria, membros da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, liderada pela OEI e pelo Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha.

2.3.1

Metodologias de ensino

Na análise de como os professores entrevistados na Ibero-América integram a EDS em suas aulas, destacam-se alguns pontos em comum e diferenças nas estratégias utilizadas. Em primeiro lugar, há uma tendência comum de vincular os alunos a seu ambiente local e regional por meio de projetos de intervenção participativa. Esses projetos buscam melhorar as condições de vida das pessoas, grupos ou comunidades e enfocam a solução de problemas concretos da comunidade. Em alguns casos, a tecnologia é usada como meio, demonstrando uma convergência na abordagem prática e local da EDS. Por outro lado, destaca-se a inclusão dos ODS no planejamento curricular e nos materiais educacionais. Isso demonstra um esforço para integrá-los de forma transversal em diferentes disciplinas e conteúdo como um corpus do programa curricular.

Quanto às diferenças, observa-se que em alguns lugares, como na Guatemala, a expressão artística é usada como veículo para abordar a EDS. A cosmovisão indígena e sua relação com o cuidado com a terra estão entrelaçadas com a criação de expressões artísticas, como textos, esculturas, pinturas e poesia, refletindo uma perspectiva culturalmente relevante e uma valorização do conhecimento nativo no ensino e na aprendizagem sobre sustentabilidade.

Além disso, os professores das escolas analisadas na Ibero-América usaram uma variedade de ferramentas pedagógicas para engajar os alunos em questões relacionadas à EDS. Existem alguns pontos em comum e diferenças nesses mecanismos.

Uma estratégia comum é o uso de metodologias ativas de trabalho, como Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática (STEAM), *Design Thinking* e ABP, que colocam os alunos no centro de sua aprendizagem e os desafiam a resolver problemas reais e relevantes. Ao mesmo tempo, são empregadas abordagens e projetos interdisciplinares que integram múltiplas áreas de estudo, como ciências naturais com ciências sociais e/ou práticas de linguagem, e

que demonstram a intencionalidade de conectar as partes do conhecimento para abordar a complexidade das questões. De fato, isso permite que os alunos visualizem e entendam a interconexão entre os diferentes aspectos da sustentabilidade e a relevância que eles têm na vida cotidiana. Além disso, enfatiza-se a importância de aproximá-los de sua realidade e do contexto local. Promove-se a escuta ativa, a construção coletiva e a escolha de recursos de aprendizagem pelos alunos, dando a eles um papel ativo na identificação de problemas e soluções em suas comunidades.

Em resumo, os professores entrevistados utilizam ferramentas pedagógicas diferentes, mas convergem para a ideia de empoderar seus alunos para que se envolvam com a EDS. Essas estratégias incluem pesquisa, metodologias ativas, projetos interdisciplinares e foco nas realidades locais, criando um ambiente educacional enriquecedor e comprometido com a sustentabilidade. Em última análise, assume a marca glocal - global e local ao mesmo tempo - da educação (Operti, 2023) e seus suportes curriculares e pedagógicos, bem como seu impacto nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

2.3.2

Conhecimento e utilização dos ODS

Os professores participantes da pesquisa indicam que a integração dos ODS com os temas de interesse dos alunos e a cosmovisão da comunidade permitem uma abordagem personalizada e relevante. Isto pode ajudar os alunos a entenderem a importância dos ODS em sua vida cotidiana e cultura, fortalecendo seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Os professores relataram que integram os ODS em suas aulas de várias maneiras, tornando-os um eixo transversal em todas as matérias, o que permite uma integração profunda no currículo. Buscam um vínculo lógico entre os temas abordados e os ODS correspondentes, garantindo que haja coerência nos processos de ensino e aprendizagem. Os ODS também se tornaram parte central dos projetos escolares, nos quais são realizadas atividades como gravação e divulgação de podcasts, feiras, exposições e campanhas de conscientização em jornais e redes sociais. Acima de tudo, pretende-se dar a conhecer e divulgar os ODS entre a população, pois muitas vezes eles são desconhecidos.

Nas instituições de ensino entrevistadas, eventualmente, eles são inseridos em disciplinas ou atividades específicas, como o modelo da ONU, em que um ODS específico é escolhido para discussão e os alunos podem representar um país específico em relação a esse objetivo. Além disso, os ODS são trabalhados juntamente com temas específicos, como água, solo, agricultura ou pegada ecológica, oferecendo uma perspectiva integrada e interdisciplinar da sustentabilidade. Em resumo, os professores adotaram uma variedade de abordagens para incluir os ODS em suas aulas, promovendo a conscientização e a ação relacionada ao desenvolvimento sustentável entre os alunos.



2.3.3

Formação docente

A formação docente desempenha um papel crucial no fortalecimento das capacidades dos educadores para ensinar a EDS. As entrevistas e pesquisas realizadas para este estudo evidenciam que, em alguns países, como o México, há um compromisso institucional com a formação de professores relacionada à EDS, embora ela não seja obrigatória em nível nacional. A disponibilidade de capacitação varia de acordo com o contexto educacional e as prioridades e competências das autoridades escolares.

2.3.4

Desafios e oportunidades

Apesar dos esforços feitos para integrar a EDS nos países ibero-americanos, os professores entrevistados enfrentam uma série de desafios. Um obstáculo comum identificado na amostra é a falta de recursos, tanto financeiros quanto de tempo. A EDS geralmente requer atividades e projetos interdisciplinares, que podem ser caros e exigir mais tempo do que o disponível no currículo tradicional. A falta de apoio das autoridades educacionais e a falta de interesse pela EDS nas agendas públicas e políticas em alguns contextos também são mencionadas como barreiras.

A formação dos professores e a falta de domínio do conteúdo e das habilidades relacionadas à EDS também são destacadas como barreiras. Os professores geralmente precisam atualizar seus conhecimentos e adquirir as habilidades necessárias para abordar essas questões de forma eficaz em sala de aula. Por último, eles apontam que a repetição excessiva e a sobreposição de temas relacionados à sustentabilidade em diferentes disciplinas podem desmotivar os alunos e levar a uma compreensão superficial e desconectada dos conceitos. A natureza transversal dos ODS exige uma engenharia curricular que confira singularidade, coerência e progressão à sua abordagem.

Por outro lado, os professores identificam oportunidades para melhorar a inserção da EDS em suas salas de aula. Uma opção comum é a realização de projetos de intervenção participativa com o objetivo de melhorar as condições de vida na comunidade. Esses projetos podem ser elaborados para atender a necessidades específicas da comunidade e ter um impacto real na qualidade de vida das pessoas. A gravação e a divulgação de podcasts, bem como a criação de material educacional acessível, também foram indicadas como recursos que podem oferecer oportunidades para aumentar a conscientização e atingir um público mais amplo, incluindo pessoas com diferentes habilidades.

2.3.5

Considerações finais

Em resumo, os professores pesquisados que estão comprometidos com a EDS enfrentam desafios comuns relacionados a recursos, capacitação e apoio institucional. Entretanto, as oportunidades identificadas – como projetos participativos e o uso de mídia digital – oferecem um caminho promissor para fortalecer o ensino e a aprendizagem da EDS e promover a sustentabilidade na educação da região. Portanto, o fortalecimento das capacidades dos educadores é essencial para alcançar uma transição bem-sucedida em direção a uma educação mais sustentável nos países ibero-americanos.

2.4

A perspectiva das organizações da sociedade civil: a aceleração das ações em nível local para promover a EDS transversalmente

Esta seção destaca a influência das Organizações do Setor Social (OSCs) para promover a EDS em ambientes formais e não formais em nível local. Reconhecendo que essa última dimensão do Roteiro da Unesco é transversal a todos os atores da comunidade educacional, esta análise apresenta uma visão integral da situação atual da EDS, aborda os desafios e explora as oportunidades emergentes.

Para elaborar esta seção, realizamos entrevistas com uma seleção intencional de seis organizações com diferentes perfis, que atuam em diferentes países: Argentina, Colômbia, Costa Rica, Chile, Espanha e Uruguai. Oferecemos um resumo de seus perfis (funções dos entrevistados, site, país, escopo) na matriz disponível nos anexos, bem como uma descrição breve de seus repertórios de ação, enumerando linhas de trabalho específicas, explicando seu impacto pretendido nas escolas ou instituições de ensino e identificando as alianças estratégicas mais relevantes.

Além disso, tomamos as áreas prioritárias de ação do Roteiro dos ODS da Unesco como diretrizes organizacionais para o trabalho, indicando em cada caso as áreas para as quais cada organização contribui. Dessa forma, a matriz facilita a organização visual da diversidade de contribuições identificadas para as organizações que são objeto desta seção.

2.4.1

Avanços da EDS na Ibero-América

Seguindo as perspectivas dos tomadores de decisão e gestores de instituições educacionais apresentadas nas seções anteriores, as pessoas entrevistadas de organizações do setor social reconheceram o progresso significativo da EDS em nossa região nos últimos anos. Neste contexto, eles destacam a influência positiva dos ODS, que serviram como um veículo eficaz para orientar seu trabalho em diversas ocasiões. Entretanto, é importante observar que, apesar da abertura demonstrada por muitas escolas em relação a essa agenda, é paradoxal que, na maioria dos países representados em nossa amostra, as referências à EDS no currículo sejam escassas, com exceção da Espanha.

Apesar da diversidade de contextos curriculares presentes nos países incluídos em nosso estudo, as pessoas entrevistadas concordam que a EDS ainda não ocupa um lugar central nos currículos prescritos na região ibero-americana. Às vezes, essa situação se torna um obstáculo para as organizações, pois elas têm de lidar com a tensão entre o que as escolas são obrigadas a ensinar de acordo com os planos curriculares e as propostas inovadoras que essas organizações tentam introduzir nas instituições. Isso resulta em um espaço limitado para que a estrutura educacional tradicional adote abordagens pedagógicas mais inovadoras, como a Aprendizagem Baseada em Projetos interdisciplinar, como exemplo de estratégia mais alinhada com a EDS.

No entanto, algumas pessoas entrevistadas consideram que a falta de prescrições curriculares sobre a EDS representa uma oportunidade para seu trabalho, já que destaca a relevância da contribuição renovadora que essas organizações oferecem às instituições educacionais. Neste sentido, a produção de recursos didáticos,

como os gerados pelas organizações na Colômbia e na Costa Rica; a criação de comunidades de aprendizagem profissional, como é evidente no caso argentino; e a oferta de oficinas e espaços para reuniões interescolares, como no Chile e na Espanha, tornam-se recursos valiosos que devem contribuir – além de dar sentido e apoio - para futuras transformações curriculares e pedagógicas na região.

Além disso, dado o foco deliberadamente diverso das organizações selecionadas, é possível observar que nem todas elas abordam as cinco áreas prioritárias de ação da Unesco. A mais frequentemente abordada é o fortalecimento de capacidades dos educadores. Contudo, todas as organizações, em maior ou menor medida, contribuem para acelerar a ação em nível local e também influenciam indiretamente o empoderamento e a mobilização dos jovens, como já apontamos nas seções anteriores. Em termos do impacto de seu trabalho na transformação educacional, é importante destacar que as pessoas entrevistadas representam organizações com abordagens diversas.

Apesar dessas diferenças, todos coincidem em que sua contribuição tende a ser “de fora”, fornecendo ferramentas que permitem aos professores conduzirem suas próprias transformações dentro das instituições educacionais. A exceção a essa dinâmica está nos poucos casos em que as iniciativas incluem apoio contínuo à administração e ao corpo docente ao longo do tempo. Também é interessante notar que as propostas educacionais mais bem-sucedidas na promoção de mudanças na cultura institucional são aquelas que incentivam uma maior abertura nas escolas, permitindo que as ideias de outros atores influenciem a definição do currículo e seu desenvolvimento em sala de aula, promovendo a disseminação de boas práticas para outros espaços de encontro.

2.4.2

Abordagem transdisciplinar e diversidade de iniciativas

Conforme desenvolvido em nossa publicação anterior (OEI, 2022), há inúmeras denominações nos territórios para expressar o que chamamos de EDS neste trabalho. Esses múltiplos significados são um sintoma das diversas conceituações sobre o que os educadores deveriam preocupar-se e ocupar-se prioritariamente. Às vezes, isso leva à desinformação ou até mesmo à resistência, devido a vieses associados a diferentes interpretações.

Daí surgiu a ideia de que seria proveitoso trabalhar nessas conceituações em nível regional e local para destacar sua diversidade e, ao mesmo tempo, evidenciar as oportunidades de sinergia para traçar caminhos comuns. Dito isso, as pessoas entrevistadas concordaram que a denominação EDS é mais profunda e mais abrangente do que outras coexistentes, e que se adapta com flexibilidade à diversidade de questões e formas de abordá-las em seu trabalho. Essa diversidade pode ser vista na matriz anexa, embora, conforme apontado na seção metodológica, essa amostra ofereça apenas um panorama do amplo repertório de interesses nos quais as OSCs estão ativamente envolvidas em nossa região, fazendo contribuições valiosas para o avanço da EDS.

Diante dessa tendência que parece sugerir uma maior aceitação da EDS como um amplo quadro de referência, as organizações reconhecem a oportunidade de fortalecer suas contribuições para a educação de forma inter e transdisciplinar, tanto a partir de seu papel na educação não formal e informal quanto de suas linhas de ação voltadas especificamente para as instituições de ensino. Isso implica a necessidade de priorizar o papel dos sistemas educacionais como facilitadores de oportunidades, processos de ensino e aprendizagem baseados em sinergias entre múltiplos espaços, formatos, níveis e ofertas educacionais.

2.4.3

A EDS e a mudança cultural nas comunidades

As OSCs desempenham um papel crucial na promoção da mudança cultural nas comunidades educativas, abordando diversas temáticas. Seja questionando os padrões de consumo, incentivando a participação dos cidadãos, aumentando a conscientização sobre a importância de preservar os ecossistemas ou educando sobre o valor estratégico da biodiversidade, as OSCs utilizam diferentes abordagens comunicacionais, que vão desde o meio artístico até a divulgação científica.

Essas organizações atuam em várias frentes para conscientizar as pessoas, incluindo o uso da mídia, a intervenção em espaços públicos e a colaboração com o setor público. Sua colaboração com programas de política educacional, em especial, é digna de nota, pois muitas vezes oferecem oportunidades valiosas para desenvolver a capacidade dos professores. Isso fica evidente em exemplos como o Uruguai e a Espanha.

Além disso, desempenham um papel importante na influência da política nos casos examinados, mobilizando-se para contribuir com o avanço da EDS por meio de políticas educacionais regionais. Também participam ativamente dos processos de construção participativa de políticas e programas pelos estados da região. Um exemplo concreto disso é a contribuição das OSCs em grupos de trabalho sobre transformações curriculares, como os que estão sendo realizados na Colômbia e no Chile. Da mesma forma, destaca-se o trabalho das redes de fortalecimento das capacidades do corpo docente dos centros entrevistados na Espanha, graças à colaboração das redes de educadores agrupados nas OSCs.

2.4.4

Desafios e oportunidades

A sustentabilidade institucional e econômica de organizações desse tipo representa um desafio constante, que é abordado em cada caso por meio de parcerias baseadas em colaboração mútua, nas quais nem sempre há recursos

financeiros envolvidos. Os membros entrevistados destacaram que a crescente importância das preocupações com a sustentabilidade na agenda pública tem criado novas oportunidades de colaboração e sinergias. Analisando as parcerias específicas realizadas por essas organizações, há diversos exemplos de colaboração entre diferentes atores sociais, como instituições acadêmicas, entidades governamentais e o setor privado. Em geral, percebe-se que o envolvimento de uma maior diversidade de atores tende a aumentar o impacto das ações empreendidas por essas organizações.

Além disso, os contextos políticos locais são frequentemente identificados como um fator que, em certas ocasiões, dificulta o progresso dessas organizações. Apesar de a preocupação com a sustentabilidade ter ganhado destaque na agenda educacional, com base nas amostras analisadas, a percepção errônea de que a EDS é uma questão secundária parece persistir na região. Da mesma forma, observa-se uma tensão entre a EDS e outras agendas de políticas educacionais, como inclusão e qualidade, baseada na falsa premissa de que elas são incompatíveis entre si. Em grande parte, a fragmentação das agendas educacionais prejudica uma visão sistêmica e interconectada das questões sob estruturas unitárias e poderosas de pensamento e ação.

Em alguns países da região, estão surgindo marcos regulatórios para mudar essa situação, como a Lei de Educação para o Desenvolvimento Sustentável do Equador e a Lei de Educação Ambiental Integral da Argentina. As pessoas entrevistadas percebem que, quando há uma lei, as OSCs têm a responsabilidade de colaborar com o Estado para conseguir sua implementação, enquanto, nos casos em que não há lei, as organizações devem assumir o papel que o Estado ainda não desempenhou. Entretanto, a existência de uma lei é vista como uma condição necessária, mas não suficiente. São necessárias visões e estratégias renovadas sobre parcerias em torno de objetivos unitários e acordados entre várias instituições e atores.

Por fim, o estabelecimento de métricas para monitoramento e avaliação de impacto continua sendo um desafio. Onde houve mais progresso nesse sentido, é possível quantificar a participação e/ou coletar e disseminar alguns testemunhos (principalmente para fins de divulgação e não de avaliação) para documentar impactos qualitativos. Em termos gerais, os membros entrevistados coincidem na necessidade de alocar recursos para fortalecer as capacidades internas de suas organizações a fim de desenvolver ferramentas de avaliação mais sofisticadas, especialmente na área qualitativa. Foi identificada uma tensão considerável entre o investimento de recursos - que são sempre limitados - na expansão de atividades com alto potencial de impacto e o investimento estratégico no fortalecimento da capacidade interna.

2.4.5

Considerações finais

A análise dos avanços da EDS na Ibero-América a partir da amostra examinada revela um progresso significativo na região nos últimos anos, com amplo reconhecimento da influência positiva dos ODS na promoção dessa agenda. Apesar da disposição aberta de muitas escolas e instituições educacionais em relação à EDS, persiste o paradoxo de que as referências à EDS no currículo são escassas na maioria dos países da região, com a notável exceção da Espanha. Essa situação gera tensões para as organizações do setor social que buscam introduzir propostas inovadoras nas instituições educacionais.

Entretanto, a falta de prescrições curriculares sobre EDS também é percebida como uma oportunidade para o trabalho dessas organizações, uma vez que destaca a relevância de sua contribuição para o fortalecimento das instituições educacionais sob perspectivas mais amplas e inclusivas do que aquelas que sustentam as prescrições curriculares. A produção de recursos didáticos, a criação de comunidades de aprendizagem profissional e a oferta de oficinas e espaços para encontros

entre escolas são considerados recursos valiosos que podem influenciar futuras transformações curriculares e pedagógicas na região.

A abordagem inter e transdisciplinar e a diversidade de iniciativas são características proeminentes da EDS na região. Apesar das inúmeras denominações usadas para expressar essa temática, há um consenso de que a EDS é uma estrutura ampla e flexível que se adapta à diversidade de temas e abordagens tratados pelas OSCs. A influência das OSCs na transformação educacional é principalmente “de fora”, fornecendo ferramentas aos professores para promover mudanças nas instituições educacionais. Neste sentido, a colaboração com programas de políticas educacionais é essencial, conforme evidenciado por exemplos concretos no Uruguai e na Espanha.

No entanto, a sustentabilidade institucional e financeira dessas organizações continua sendo um desafio constante, embora a crescente importância da sustentabilidade na agenda pública tenha aberto novas oportunidades de colaboração. Além disso, os contextos políticos locais às vezes impedem seu progresso, já que, em alguns casos, parece persistir a percepção errônea de que a EDS é uma questão secundária em comparação com outras agendas de políticas educacionais. A falta de métricas adequadas para a avaliação do impacto também representa um desafio, e identifica-se a necessidade de alocar recursos para fortalecer as capacidades internas das organizações nesse aspecto.

Em resumo, os casos analisados demonstram que a EDS na Ibero-América teve um progresso notável, mas também enfrenta desafios importantes em termos de integração curricular, sustentabilidade, influência política, parcerias amplas e avaliação de impacto. As OSCs desempenham um papel fundamental na promoção dessa agenda e na transformação educacional, e sua capacidade de enfrentar esses desafios será crucial para sua consolidação na região.

Conclusões do capítulo

A avaliação detalhada da implementação da EDS em determinados países da região ibero-americana, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Roteiro da EDS 2030 da Unesco, lança luz sobre a situação atual, os desafios inerentes e as oportunidades latentes nesse campo crítico da política educacional. A Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, liderada pela OEI e pelo Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, proporcionou a oportunidade de reunir perspectivas valiosas e diversificadas de principais atores que foram fundamentais para compreender o progresso substancial, bem como os desafios e as barreiras que ainda precisam ser enfrentados.

De particular relevância é a constatação de que a EDS tem experimentado um desenvolvimento notável em várias iniciativas escolares, refletindo um grau crescente de conscientização e compromisso com a sustentabilidade na Ibero-América. No entanto, é imperativo destacar a necessidade urgente de abordar uma avaliação sistemática, tanto em nível macro quanto micro, da implementação da EDS na região. Essa aparente falta de mecanismos robustos de avaliação tem prejudicado significativamente a capacidade de medir com precisão os impactos das iniciativas de EDS, tanto em nível nacional quanto nas próprias instituições educacionais. A falta de dados adequados e de evidências empíricas é um impedimento substancial para a tomada de decisões informadas e melhorias contínuas nos programas de EDS. Embora a maioria das pessoas entrevistadas tenha entendido que a avaliação da EDS é um elemento-chave para garantir sua eficácia e relevância, não houve evidências de esforços para progredir nas questões relativas à avaliação nos países ibero-americanos.

Portanto, a partir do trabalho de campo realizado, destaca-se a importância estratégica de estabelecer:

- 1 Estratégias educacionais sob visões sistêmicas e sinergias renovadas entre os níveis centrais e as instituições de ensino.
- 2 Sistemas de avaliação rigorosos que permitam, por um lado, uma compreensão profunda e objetiva das conquistas e dos desafios na implementação da EDS e, por outro, ajudem a informar a tomada de decisões em nível de políticas públicas.

O protagonismo dado à relevância da EDS nas escolas emerge como um determinante fundamental para o sucesso da implementação da EDS.

Depoimentos de líderes e gestores escolares destacam a eficácia de basear a EDS nos interesses e necessidades dos alunos, pois isso aumenta consideravelmente sua motivação e compromisso com as metas de sustentabilidade. A vinculação de projetos de EDS a desafios e contextos locais proporciona uma estrutura poderosa de relevância que não apenas capta o interesse dos alunos, mas também fortalece os vínculos globais e locais essenciais entre a educação e a vida cotidiana.

É preciso ressaltar que a grande maioria das pessoas entrevistadas e submetidas à pesquisa considerou que contextualizar a EDS às realidades locais é uma estratégia eficaz para promover uma compreensão mais profunda e significativa dos problemas de sustentabilidade. Em suma, esse processo de contextualização e localização aproxima as questões de EDS da vida cotidiana dos membros da comunidade educativa e, portanto, deve fazer parte das estratégias de desenvolvimento de capacidade dos principais atores na implementação da EDS para garantir sua eficácia.

Por último, enfatiza-se a importância crítica de promover a colaboração entre os diferentes participantes envolvidos na implementação da EDS. A participação ativa e coordenada dos tomadores de decisões sobre políticas educacionais e currículos, líderes educacionais, organizações do setor social, alunos, professores e famílias exige estratégias específicas baseadas em abordagens de colaboração e apoio. Estabelecer canais eficazes de comunicação e colaboração é uma estratégia essencial para superar os desafios intersetoriais e interinstitucionais e para consolidar o compromisso necessário com uma EDS integral e eficiente na Ibero-América.

Tal como se evidenciou no trabalho de campo, a penetração da EDS nos sistemas educacionais da região requer um processo interdependente e inclusivo baseado na participação e no engajamento de diversos atores da sociedade. Isso destaca a necessidade inevitável de adotar uma abordagem colaborativa que envolva todas as partes interessadas no planejamento, na implementação e na avaliação da EDS, a fim de garantir impactos positivos e duradouros na educação e no desenvolvimento sustentável na região ibero-americana.

03



03

Análise de oportunidades e desafios na implementação da EDS na Ibero-América

A implementação de políticas educacionais para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) na Ibero-América enfrenta desafios significativos, mas também oferece oportunidades de progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas. Por meio de uma análise exaustiva de diversas fontes acadêmicas e de consultas a especialistas da área, foi identificado um conjunto de áreas temáticas fundamentais que destacam tanto os obstáculos quanto as possibilidades no campo da EDS na região.

3.1

Estratégias sistêmicas

A importância das estratégias sistêmicas para o desenvolvimento da EDS reside em sua capacidade de causar um impacto transformador nos sistemas educacionais e, por conseguinte, na sociedade como um todo. Essas estratégias consideram a interconexão e a interdependência dos diversos elementos que compõem o sistema educacional, desde os níveis centrais da administração educacional até as instituições de ensino individualmente.

Em primeiro lugar, as estratégias sistêmicas permitem uma integração coerente dos princípios e valores da sustentabilidade em todos os níveis do sistema educacional. Isso implica não apenas a inclusão de conteúdos relacionados à sustentabilidade no currículo escolar, mas também a capacitação docente, a elaboração de materiais educacionais, a avaliação da aprendizagem e a gestão escolar, entre outros aspectos. Ao abordar a EDS de forma integral e holística, cria-se um ambiente propício para o desenvolvimento de competências essenciais nos alunos, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a tomada de decisões informadas, que são fundamentais para a construção de sociedades sustentáveis.

Além disso, as estratégias sistêmicas promovem a colaboração e a coordenação entre os diferentes atores do sistema educacional, incluindo formuladores de políticas, administradores educacionais, professores, alunos, famílias e a comunidade em geral. Essa colaboração multifacetada cria sinergias que fortalecem a

implementação da EDS e maximizam seu impacto. Por exemplo, a participação ativa da comunidade em projetos de sustentabilidade escolar pode não só enriquecer a experiência educacional dos alunos, mas também fortalecer os vínculos entre a escola e seu ambiente. As estratégias sistêmicas têm o potencial de provocar mudanças estruturais e culturais no sistema educacional que perdurarão ao longo do tempo.

Um desafio surgido no estudo é a multiplicidade de agendas educacionais concorrentes. Além disso, a agenda de sustentabilidade é frequentemente enquadrada em oposição à qualidade educacional ou ao desempenho acadêmico. Portanto, é imprescindível promover uma cultura escolar que integre de forma significativa as diversas agendas para transformar a educação. Essas mudanças culturais podem se manifestar em políticas educacionais mais abrangentes que superem a fragmentação que frequentemente ameaça os projetos educacionais nas escolas.

Em suma, as estratégias sistêmicas para o desenvolvimento da EDS são fundamentais porque abordam a complexidade inerente dos sistemas educacionais e têm o potencial de catalisar transformações profundas e duradouras em direção a sociedades mais sustentáveis e equitativas. A seguir, apresentamos uma série de notas específicas e dimensões essenciais a serem consideradas na construção de um consenso sistêmico na região ibero-americana.

3.1.1

Perspectivas pedagógicas críticas e reflexivas

A integração da pedagogia crítica na EDS na Ibero-América representa uma abordagem fundamental para lidar com os complexos problemas socioambientais da região. Por sua vez, a pedagogia crítica tem uma longa tradição na América Latina (Freire, 1969) e um enorme potencial na promoção da EDS na Ibero-América. A ecopedagogia (Vilches Norat, 2016), particularmente, enfatiza a importância de ensinar habilidades de pensamento crítico e incentivar a participação ativa dos alunos

na resolução de problemas ambientais e sociais (Misiaszek, 2019). Essa abordagem pedagógica, inspirada nas contribuições de Paulo Freire, busca promover a emancipação dos alunos por meio da análise crítica e do questionamento das realidades sociais e ambientais que enfrentam (Misiaszek & González, 2023). Nesse contexto, a ecopedagogia é uma extensão da pedagogia crítica, concentrando-se especificamente nos desafios ambientais globais e promovendo uma conscientização da interdependência entre os sistemas humanos e naturais (Hossain, 2024).

No México, o programa Escolas Sustentáveis ilustra como a integração de conceitos de sustentabilidade no currículo e a promoção de projetos de melhoria ambiental liderados por alunos, como hortas escolares e campanhas de reciclagem, podem empoderar os jovens como agentes de mudança em suas comunidades. Essa abordagem prática não apenas desenvolve habilidades críticas e de resolução de problemas, mas também enfatiza a importância da ação comunitária na educação ambiental.

A inclusão do conhecimento proveniente de comunidades indígenas em abordagens pedagógicas destaca-se como um meio de enriquecer a experiência educacional e promover uma compreensão mais holística da sustentabilidade. Como aponta Sandoval- Rivera (2020), integrar essas perspectivas alternativas é fundamental para construir uma educação que reflita a interdependência entre os seres humanos e o ambiente natural, promovendo uma relação mais harmoniosa e sustentável.

Em conclusão, a aplicação da pedagogia crítica e da ecopedagogia na EDS na Ibero-América demonstra um compromisso com a formação de cidadãos críticos, conscientes e ativos diante dos desafios socioambientais. A valorização da diversidade de conhecimentos, especialmente das comunidades indígenas, enriquece essa abordagem, promovendo uma compreensão holística da sustentabilidade, que é essencial para o progresso em direção a sociedades mais justas, inclusivas e equitativas.



3.1.2

Promoção do respeito às comunidades indígenas

Considerando a estrutura da EDS no contexto ibero-americano, a integração e a revalorização dos saberes e práticas ancestrais das comunidades indígenas são elementos cruciais para a elaboração de programas educacionais que reflitam adequadamente a diversidade cultural e ecológica inerente à região. A integração desses conhecimentos não apenas enriquece o currículo educacional, mas também representa um meio eficaz de facilitar a compreensão de princípios fundamentais, tais como a interdependência e a resiliência ecológica. Por meio da análise das contribuições de estudiosos como Trellez Solís e MacNeill (2006), fica evidente como a inclusão de perspectivas indígenas no espectro educacional pode induzir a uma maior valorização do ambiente natural e das culturas locais, promovendo, assim, modos de desenvolvimento que se diferenciam por seu caráter inclusivo e sustentável.

As instituições educacionais estão estrategicamente posicionadas para promover a diversidade cultural e o reconhecimento dos conhecimentos tradicionais. De acordo com Benayas e Blanco-Portela (2019), a implementação de estratégias pedagógicas que integram a sabedoria indígena nas discussões sobre sustentabilidade contribui não somente para o fortalecimento acadêmico e cultural dos alunos, mas também fortalece os laços comunitários e promove uma ética de cuidado com o planeta e suas diversas expressões culturais. Essa abordagem pedagógica pode atuar como um catalisador para uma mudança educacional mais profunda em direção à inclusão, ao respeito mútuo e à sustentabilidade de longo prazo.

Manifestações concretas dessa integração podem ser vistas em iniciativas educacionais em países como a Guatemala e o Peru. No caso guatemalteco, foram desenvolvidos programas que integram o conhecimento maia sobre técnicas agrícolas sustentáveis e gestão de recursos naturais, proporcionando aos alunos perspectivas únicas sobre a conservação e o uso sustentável da biodiversidade local (Guerrero-Pineda, 2023).

Essa integração não apenas amplia e melhora o processo de aprendizagem dos alunos, mas também contribui para a conservação e a valorização do patrimônio cultural indígena. No Peru, a iniciativa “Educação Bilíngue Intercultural” concentra-se na inclusão de línguas e saberes indígenas no sistema educacional, reconhecendo a importância crucial da diversidade cultural e linguística no contexto do desenvolvimento sustentável (Serrano et al., 2023). Esse programa revelou melhorias notáveis no desempenho e na motivação dos alunos indígenas, demonstrando que o respeito pela cultura e pelo conhecimento indígenas enriquece significativamente o processo educacional, promovendo uma abordagem mais inclusiva e respeitosa.

A convergência entre a promoção de saberes indígenas e a implementação de práticas pedagógicas voltadas para a sustentabilidade abre caminhos promissores para a construção de sociedades mais inclusivas e mais conscientes da inter-relação entre os seres humanos e seu ambiente natural (Benayas e Blanco-Portela, 2019). Essas iniciativas destacam tanto a relevância do conhecimento indígena na formação de um futuro sustentável quanto o papel fundamental da educação no estímulo a uma coexistência harmoniosa e respeitosa com nosso meio ambiente e a diversidade cultural que nos rodeia.

3.1.3

Integração curricular multidisciplinar

A integração da EDS em todas as áreas do currículo escolar pode fundamentar-se em teorias pedagógicas como o construtivismo e a aprendizagem baseada em problemas (ABP). De acordo com o construtivismo, proposto por Piaget e Vygotsky, os alunos constroem ativamente seu conhecimento por meio da interação com o ambiente e da reflexão sobre suas experiências. Em uma região em que ainda prevalecem práticas pedagógicas enciclopédicas - baseadas em metodologias tradicionais de ensino -, muitas vezes limitadas a campanhas de conscientização sobre questões ambientais (González Gaudiano et al., 2019), a EDS propõe subir as apostas da

transformação educacional para contribuir com suas soluções (Crowell, 2019) de forma mais horizontal.

Ao integrar a sustentabilidade em todas as matérias, os alunos têm a oportunidade de relacionar conceitos abstratos a situações concretas e contextualizadas, o que facilita sua compreensão e aplicação prática. Neste sentido, a ABP (Furman, 2021) enfatiza a solução autêntica de problemas como um motor de aprendizagem. Ao abordar temas de sustentabilidade em todas as áreas curriculares, são apresentados desafios e questões que exigem uma abordagem interdisciplinar para serem solucionados. Os alunos são motivados a investigar, colaborar e aplicar conhecimentos de diferentes disciplinas para resolver os problemas, o que promove o pensamento crítico e a criatividade.

3.1.4

Formação docente e capacitação contínua

A formação inicial e contínua de professores é um pilar indiscutível para a integração bem-sucedida da EDS nos sistemas educacionais da região ibero-americana (Vaillant & Manso, 2022). A transcendência dessa afirmação está na observação de que, apesar da importância crucial da EDS no atual contexto de desafios globais, a formação de professores ainda enfrenta obstáculos significativos para integrar efetivamente os princípios e práticas de sustentabilidade ao currículo e à pedagogia. A persistência de uma lacuna entre a necessidade de uma educação voltada para a sustentabilidade e a realidade dos programas de formação de professores sugere a falta de transformações profundas que abordem essa dimensão de forma integral.

Neste contexto, é imperativo que o desenvolvimento de capacidades dos professores de EDS vá além da mera adoção de estratégias pedagógicas inovadoras, como a ABP, para o desafio mais complexo de reinterpretar e reconfigurar a grade curricular como uma narrativa que reflita uma visão de mundo consistente com os princípios da sustentabilidade (Vaillant, 2024).

Essa perspectiva implica um exercício crítico de questionamento e desconstrução das narrativas hegemônicas predominantes, que, como aponta Sabbatini (2023), contribuíram para perpetuar visões ilusórias e ingênuas da relação entre os seres humanos e seu ambiente, bem como os conceitos de progresso e desenvolvimento. Essa abordagem crítica é fundamental para desvendar as estruturas conceituais que limitaram a compreensão e a ação efetiva para um desenvolvimento genuinamente sustentável.

Além disso, a capacitação contínua dos professores em temas relacionados à sustentabilidade é reconhecida como um elemento essencial para a implementação positiva da EDS em sala de aula. Pedro *et al.* (2019) enfatizam a necessidade de um compromisso constante com a atualização e o enriquecimento do conhecimento dos professores nessa área, sugerindo que a eficácia da EDS depende em grande parte da profundidade e da qualidade da formação que os educadores recebem sobre esses temas críticos.

Por outro lado, Franco *et al.* (2019) argumentam que a integração eficaz da sustentabilidade na formação docente exige uma abordagem interdisciplinar, que não só abranja aspectos pedagógicos e didáticos, mas também promova uma reflexão crítica e profunda sobre as interconexões entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais do desenvolvimento sustentável. Essa abordagem interdisciplinar é fundamental para cultivar nos futuros professores uma compreensão holística e profunda da sustentabilidade, equipando-os com as ferramentas conceituais e metodológicas necessárias para promover em seus alunos uma consciência crítica e uma capacidade de ação informada diante dos desafios do desenvolvimento sustentável.

Em conclusão, a formação inicial e contínua de professores no âmbito da EDS é um pré-requisito para a integração efetiva desses princípios nos sistemas educacionais ibero-americanos. Tal formação deve ser caracterizada por sua profundidade, sua abordagem crítica e interdisciplinar e sua capacidade para promover

uma profunda reavaliação das narrativas curriculares existentes (Vaillant & Manso, 2022). Somente através de um compromisso sustentado com a transformação da formação de professores nessa direção será possível avançar para a realização de uma educação que esteja efetivamente alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável.

3.1.5 Recursos e apoio institucional

A EDS na Ibero-América enfrenta uma complexidade que reflete tanto as limitações quanto o potencial único da região no contexto dos ODS globais (Calderón-Almendros, 2020). Um dos obstáculos mais importantes é a falta de recursos econômicos e humanos, que afeta diretamente a capacidade dos sistemas educacionais de adotarem práticas sustentáveis com eficácia (Ferguson, 2020). Essa limitação destaca a necessidade crítica de investimentos na capacitação de professores, no desenvolvimento e na aquisição de materiais educacionais e no suporte técnico necessário para a implementação de estratégias robustas de EDS. A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL, 2016) ressaltou a importância do apoio institucional e financeiro nesse contexto, enquanto pesquisas como a de Plance (2020) indicam como a desigualdade no acesso à educação e à formação profissional pode perpetuar a própria desigualdade social como um todo e, conseqüentemente, dificultar a realização dos ODS na região.

Na Costa Rica, por exemplo, um programa governamental dedicado à capacitação intensiva de professores nos princípios da EDS demonstrou a eficácia do investimento no desenvolvimento profissional dos educadores. Esse programa utilizou metodologias participativas e centradas no aluno, o que não só melhorou a competência dos professores em questões de sustentabilidade, mas também estimulou a criação de projetos escolares inovadores que abordam problemas ambientais locais. Da mesma forma, na Bolívia, os programas de educação comunitária que promovem práticas

agrícolas sustentáveis e o uso eficiente dos recursos naturais entre as populações indígenas mostraram como o apoio a iniciativas locais pode melhorar a resistência da comunidade às mudanças climáticas e promover o gerenciamento sustentável do ecossistema (Lorenzo, 2023).

Apesar dos desafios mencionados, a Ibero-América tem uma rica diversidade cultural e um vasto conhecimento tradicional que representa uma oportunidade inestimável para a promoção da EDS (Munguia, 2023). A colaboração entre governos, organizações não governamentais, o setor privado e as comunidades locais pode facilitar o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas, promovendo a inovação na educação sustentável. A região tem o potencial de ser um exemplo a ser seguido na implementação de práticas pedagógicas sustentáveis, aproveitando sua biodiversidade única e suas ricas culturas indígenas. A integração desses conhecimentos e práticas aos programas de EDS pode oferecer aos alunos ferramentas essenciais para enfrentar os desafios ambientais globais e locais e, assim, promover o respeito e a valorização da diversidade cultural e natural.

Em resumo, a superação dos desafios relacionados a recursos e apoio institucional, juntamente com a capitalização das oportunidades de inovação e colaboração, são passos fundamentais para a integração efetiva da EDS na Ibero-América. Isso não só alcançará a evolução do desenvolvimento sustentável na região, mas também contribuirá significativamente para a realização dos ODS em nível mundial. A tarefa é complexa e exige um compromisso contínuo, mas o potencial de impacto positivo é imenso, tanto para a região quanto para o planeta.

3.1.6

Integração da inovação por meio da digitalização

No campo da EDS na Ibero-América, as tecnologias digitais despontam como vetores fundamentais para a promoção e disseminação desses princípios críticos. A adoção e a

integração de ferramentas digitais e plataformas educacionais estão caminhando para transformar o acesso à EDS, permitindo uma expansão significativa da colaboração entre alunos e professores em toda a região (Furman, 2018). Essa abordagem tecnológica não só democratiza o acesso à educação de qualidade, mas também oferece um ambiente propício para a inovação em experiências de sustentabilidade.

A aplicação da inteligência artificial e de outras tecnologias emergentes no processo educacional abre um leque de possibilidades para personalizar a aprendizagem e aumentar o engajamento dos alunos com questões de sustentabilidade. De acordo com Pedro *et al.* (2019), essas inovações tecnológicas oferecem oportunidades com forte carga emocional que podem revolucionar a maneira como os alunos interagem com os conceitos de sustentabilidade, permitindo que eles explorem e entendam essas questões de forma mais profunda e aplicada.

Além disso, o conceito de ciência cidadã, apoiado por projetos escolares inovadores, apresenta-se como uma estratégia valiosa para promover a aprendizagem significativa em EDS, permitindo que os alunos participem ativamente de pesquisas que tenham impacto direto em suas comunidades e no meio ambiente. A ciência cidadã oferece um valor substancial no contexto educacional, demonstrando como os alunos podem contribuir para a ciência e, ao mesmo tempo, adquirir conhecimento aprofundado sobre sustentabilidade (Lugo e Ithurburu, 2019). Os projetos escolares que se envolvem com a ideia de ciência cidadã também são oportunidades para alavancar o aprendizado da EDS de forma significativa.

Alguns estudos de base sobre sua aplicação escolar demonstram seu grande valor nesse sentido (Senabre *et al.*, 2018; Torralba Burriela *et al.*, 2020; Pinto Monteiro da Costa *et al.*, 2022).

No entanto, para que as tecnologias digitais cumpram seu papel de facilitadoras da EDS na Ibero-América, é urgente abordar e superar as lacunas existentes. A equidade no acesso a essas ferramentas tecnológicas é um desafio destacado

por pesquisadores como Gomez Caride (2023) e Moon (2019), que destacam a necessidade de garantir que todas as comunidades, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica, tenham a oportunidade de se beneficiar dos avanços tecnológicos na educação. A implementação de políticas e programas que promovam uma distribuição mais equitativa de recursos se torna, portanto, um requisito essencial para o sucesso da EDS na região.

Assim, embora a Ibero-América enfrente o desafio de integrar efetivamente a digitalização em suas estratégias de EDS, também tem uma oportunidade única de liderar a criação de modelos educacionais sustentáveis e inclusivos (Lugo e Ithurburu, 2019). A chave para atingir esse objetivo está na capacidade de combinar efetivamente novas tecnologias com abordagens pedagógicas inovadoras, garantindo que o acesso a essas ferramentas seja estendido de forma justa a todas as comunidades. Esse esforço conjunto não só ampliará o alcance da EDS, mas também fortalecerá o compromisso coletivo de construir um futuro mais sustentável para todos.



3.1.7

Parcerias intersetoriais para uma abordagem ecológica da EDS

Na Ibero-América, a promoção da EDS está começando a ser enriquecida por parcerias intersetoriais. Essas colaborações entre o setor educacional, o setor privado, as organizações não governamentais e a sociedade civil estão começando a criar ecossistemas de aprendizagem colaborativa, facilitando a troca de conhecimentos, recursos e experiências que enriquecem a implementação da EDS. Essas parcerias reconhecem a importância do contexto ambiental, social e cultural no desenvolvimento humano, abordando a complexidade dos sistemas educacionais e sociais e considerando a influência de fatores macro e microambientais na formação de valores sustentáveis (Bronfenbrenner, 1977).

No Chile, a cooperação entre o setor educacional e as organizações ambientais possibilitou o desenvolvimento de programas de EDS que integram o conhecimento indígena sobre a gestão de recursos naturais. Essa abordagem promove um aprendizado que valoriza a sabedoria ancestral e práticas sustentáveis adaptadas ao contexto local, aprofundando a compreensão da sustentabilidade ambiental a partir de uma perspectiva cultural e tradicional.

Além desse exemplo, há a experiência do México, onde, no âmbito do *Programa Sectorial de Energía 2020-2024*⁷, o governo e várias ONGs uniram forças para implementar programas de energia renovável em escolas rurais. Esse esforço visa não só melhorar o acesso à energia limpa e sustentável em comunidades carentes, mas também integrar a educação sobre energia renovável ao currículo escolar, promovendo assim a conscientização sobre alternativas de energia sustentável entre os jovens. Os alunos participam de oficinas e projetos práticos para aprender sobre a instalação e a manutenção de sistemas solares e eólicos, proporcionando-lhes habilidades práticas e promovendo uma cultura de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente desde a infância.

⁷

https://www.dof.gob.mx/nota_detalle.php?codigo=5596374&fecha=08/07/2020#gsc.tab=0

Tais exemplos do Chile e do México demonstram a eficácia de uma abordagem colaborativa e contextualizada da EDS na Ibero-América. Ao fomentar parcerias intersetoriais, promove-se uma compreensão mais rica e contextualizada da sustentabilidade, reconhecendo a interdependência essencial entre a educação, a sociedade e o meio ambiente na construção de um futuro melhor e sustentável. Essas iniciativas destacam a importância das colaborações entre diversos setores da sociedade como catalisadores de uma mudança educacional integral e sustentável.

3.1.8

Avaliação e monitoramento de políticas e programas de EDS

É fundamental que as estratégias sistêmicas para a implementação da EDS na Ibero-América sejam complementadas por sistemas eficazes de monitoramento e avaliação capazes de captar sua complexidade e suas múltiplas dimensões. A ausência de mecanismos de avaliação adequados é um grande desafio, conforme aponta a Unesco (2020), limitando a capacidade de medir com precisão o impacto das políticas e dos programas de EDS na região. Essa falta de instrumentos robustos de avaliação impede uma avaliação precisa do progresso e da eficácia dessas iniciativas, restringindo a possibilidade de tomar decisões baseadas em evidências e implementar melhorias contínuas nos processos educacionais.

Turra e Fernandes (2020) ressaltam a importância de uma avaliação precisa para entender o avanço em direção aos ODS na Ibero-América e fazer os ajustes estratégicos necessários. Além disso, a inclusão de indicadores locais nos sistemas de avaliação promove uma perspectiva mais holística e culturalmente sensível, permitindo uma análise mais profunda e contextualizada dos impactos gerados pela EDS, conforme argumentado por Sandoval-Rivera (2020). Essa abordagem reconhece a necessidade de desenvolver indicadores que reflitam a multidimensionalidade dos avanços propostos pela EDS, capturando não só o progresso na aquisição de

conhecimento dos alunos, mas também em suas atitudes e comportamentos em relação à sustentabilidade.

O Roteiro EDS 2030 apresenta-se como um instrumento de orientação fundamental para guiar os sistemas educacionais ibero-americanos no complexo desafio de avaliar seus avanços nessa área. Esse documento destaca a importância de medir a aprendizagem relacionada à EDS, enfatizando a necessidade de ir além da simples avaliação do conhecimento adquirido pelos alunos. Levanta-se a necessidade de avaliar também as mudanças nas atitudes e comportamentos dos alunos em relação à sustentabilidade, o que introduz uma complexidade adicional à tarefa de medir o impacto da EDS. A implementação eficaz de sistemas de avaliação que englobem essas múltiplas facetas é de suma importância para avançar em direção a uma educação que contribua significativamente para o desenvolvimento sustentável na Ibero-América, conforme estabelecido pela Unesco (2019).

“A implementação eficaz de sistemas de avaliação que englobem essas múltiplas facetas é de suma importância para avançar em direção a uma educação que contribua significativamente para o desenvolvimento sustentável na Ibero-América, conforme estabelecido pela Unesco (2019).”

Conclusões do capítulo

A análise das oportunidades e dos desafios inerentes à implementação da EDS na Ibero-América destaca a importância da adoção de um enfoque holístico que integre estratégias educacionais sistêmicas, promova a pedagogia crítica e a ecopedagogia, adote uma abordagem multidisciplinar e inclusiva, promova parcerias intersetoriais e interinstitucionais e garanta a integração efetiva da inovação. A complexidade desse esforço exige uma consideração cuidadosa dos vários fatores que influenciam a educação sustentável, desde as capacidades institucionais e os recursos, passando pela formação de professores até a avaliação de políticas e programas.

Projetar, implementar e monitorar estratégias de alcance sistêmico se revela como fundamental para criar um impacto duradouro nos sistemas educacionais, incentivando a inclusão de princípios de sustentabilidade em todas as facetas da educação. Essa abordagem não apenas facilita a integração curricular da sustentabilidade, mas também promove a colaboração entre diferentes atores educacionais, fortalecendo assim o impacto e a relevância da EDS.

A aplicação da pedagogia crítica e da ecopedagogia na Ibero-América indica um caminho promissor para a formação de cidadãos conscientes, comprometidos e proativos em relação aos desafios socioambientais. Essas abordagens pedagógicas, arraigadas na rica tradição educacional da região, potencializam a capacidade dos alunos de questionar criticamente seu ambiente e agir de maneira informada e transformadora, com respeito pelo planeta e por todas as culturas que nele convivem.

Além disso, as parcerias intersetoriais emergem como uma estratégia fundamental para enriquecer a implementação da EDS, permitindo a institucionalização de seus princípios-chave,

bem como a sinergia entre o setor educacional, o setor privado, as ONGs e a sociedade civil. Essas colaborações não apenas ampliam os recursos disponíveis para a educação sustentável, mas também garantem uma perspectiva mais holística, contextualizada e localizada da sustentabilidade.

A integração de tecnologias digitais e práticas inovadoras na educação sustentável oferece oportunidades significativas para personalizar a aprendizagem (feita sob medida) e aumentar a participação dos alunos. Entretanto, é crucial abordar a lacuna digital para garantir o acesso equitativo a esses recursos, permitindo assim que os benefícios dessa inovação cheguem a todas as comunidades.

Finalmente, o desenvolvimento e a implementação de sistemas robustos de monitoramento e avaliação são indispensáveis para medir o impacto da EDS e fazer ajustes estratégicos para garantir sua eficácia. A inclusão de indicadores locais e a adoção do Roteiro EDS 2030 como instrumento de orientação ressaltam a necessidade de abordar a multidimensionalidade da educação sustentável, avaliando não somente o conhecimento adquirido, mas também as atitudes e os comportamentos dos alunos em relação à sustentabilidade.

Em conclusão, embora a implementação da EDS na Ibero-América apresente grandes desafios, ela também oferece oportunidades sem precedentes para avançar rumo aos ODS. Uma das chaves para o sucesso está na capacidade de enfrentar esses desafios integralmente, promovendo uma abordagem educacional que seja sistêmica, crítica, colaborativa, inclusiva, multidisciplinar, inovadora e rigorosa em termos de avaliação. Só assim será possível garantir que a EDS na Ibero-América contribua efetivamente para o desenvolvimento de sociedades mais sustentáveis e equitativas e para a conservação do planeta.

04



04

Conclusões e recomendações do estudo

A promoção da EDS na Ibero-América é fundamental para enfrentar os desafios ambientais, sociais e econômicos atuais e futuros. Para além dos conflitos e controvérsias que isso suscita, o mundo em que vivemos e educamos está se esforçando para enfrentar os impactos da crise climática, reconhecendo suas causas antropogênicas e reivindicando o papel da educação como veículo para formar sociedades e definir o rumo para um futuro melhor. Um exemplo disso é a declaração da **agenda comum sobre educação e mudanças climáticas** para a 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP28) em Dubai (Emirados Árabes Unidos), em dezembro de 2023. Nela, os Estados-Membros enfatizam que a EDS “oferece o conhecimento e as habilidades necessárias para um mundo em constante evolução (...) e desempenha um papel essencial na promoção de mudanças em grande escala para sociedades mais sustentáveis, equitativas, justas e resistentes às mudanças climáticas”.

Assim, com o imperativo de pensar juntos sobre um novo contrato social para a educação (Unesco, 2022), diversos atores relevantes na configuração dos sistemas educacionais têm abordado esse desafio. A Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional se junta a esses esforços, e este trabalho é fruto disso. A partir da análise realizada, é possível tirar as seguintes conclusões e recomendações para promover eficazmente a EDS na região.

É essencial que os atores envolvidos na educação na Ibero-América trabalhem juntos para superar os obstáculos existentes e aproveitar as oportunidades para fortalecer a EDS. Isso implica não só a integração de conteúdos relacionados à sustentabilidade no

currículo escolar e uma visão complementar de sua estrutura subjacente, mas também a promoção de práticas pedagógicas inovadoras que estimulem o pensamento crítico, a criatividade e a participação ativa dos alunos na busca de soluções para os desafios globais e locais inextricavelmente ligados.

Além disso, a colaboração intersetorial e interinstitucional emerge como um fator fundamental que sustenta a implementação eficaz da EDS. As parcerias entre governos, instituições educacionais, organizações da sociedade civil e o setor privado podem facilitar a troca de recursos, conhecimentos e experiências, enriquecendo assim a implementação da EDS e maximizando seu impacto.

Em última análise, avançar em direção a uma educação que realmente promova o desenvolvimento sustentável na Ibero-América exige um compromisso permanente e uma ação coletiva. Ao adotar abordagens sistêmicas, promover a avaliação e o monitoramento eficazes, fortalecer a formação de professores e o apoio institucional e integrar tecnologia e inovação, a Ibero-América pode liderar o caminho rumo a um futuro mais sustentável. A EDS não é apenas uma aspiração educacional; é uma necessidade urgente para garantir o bem-estar e o desenvolvimento das gerações presentes e futuras na região e em todo o mundo.

Por outro lado, a análise da EDS na Ibero-América revela um cenário de progresso notável, intercalado com desafios persistentes que dificultam sua eficácia e integração. Diante dessa situação, propõe-se uma série de recomendações estratégicas focadas em superar essas dificuldades e aproveitar as oportunidades



existentes para consolidar a EDS na região. Essas estratégias – que exigem um compromisso integral e duradouro de todos os setores envolvidos – buscam catalisar uma transformação substancial rumo à sustentabilidade em nossos sistemas educacionais e sociedades. A implementação efetiva de tais recomendações promete não apenas abordar os desafios identificados, mas também induzir uma mudança profunda e duradoura no panorama da EDS na Ibero-América.

Recomendações

- 1 Desenvolvimento de marcos de política ambiental e planos de ação integrados:** é urgente desenvolver e fortalecer marcos de política ambiental e planos de ação internacionais, regionais e nacionais para a EDS que estabeleçam metas claras, indicadores de progresso e mecanismos de monitoramento eficazes. Esses planos devem incluir a sustentabilidade de forma transversal em todos os níveis de ensino, garantindo uma implementação coerente e sistêmica e visões de aprendizagem ao longo da vida.
- 2 Formação docente especializada em sustentabilidade:** a sustentabilidade deve ser incluída como um componente central nos currículos de formação inicial e contínua de professores e alinhada com os currículos da educação infantil, básica e média. É fundamental oferecer aos educadores quadros de referência, recursos e oportunidades de desenvolvimento profissional em EDS para garantir a integração efetiva desses princípios nos currículos escolares, promovendo assim práticas pedagógicas inovadoras que respondam aos desafios atuais.

- 3 Financiamento para a EDS:** é essencial estabelecer fundos específicos para projetos de EDS e programas de pesquisa. Também é necessário promover incentivos para a parceria entre instituições educacionais, organizações da sociedade civil e o setor privado a fim de apoiar o desenvolvimento e a implementação de iniciativas inovadoras em EDS.

- 4 Continuar e ampliar a sistematização de experiências relevantes em EDS na Ibero-América:** recomenda-se a criação de um repositório digital acessível, que funcione como um corpus dinâmico de experiências bem-sucedidas na implementação de programas e políticas de EDS. A Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional já constitui uma riqueza de experiências valiosas para esse repositório. Ele deve incluir não apenas descrições detalhadas das iniciativas, mas também análises críticas dos fatores que contribuíram para seu sucesso, desafios superados e lições aprendidas.

Como parte da construção desse valioso recurso, recomenda-se que outras iniciativas semelhantes na região e fora dela sejam destacadas, a fim de aprofundar as sinergias de suas contribuições e, assim, contribuir para a coordenação dos esforços dos diversos atores no cenário das organizações multilaterais, como a própria OEI, que estão contribuindo para fortalecer a pesquisa nesse campo. Construído desta forma, o repositório seria uma ferramenta valiosa para pesquisadores, formuladores de políticas e educadores, facilitando o intercâmbio de conhecimento e boas práticas em nível regional. Além disso,

esse esforço contribuiria para a construção de um quadro comum de referência para inspirar e orientar a implementação de novas iniciativas de EDS na região e fora dela, contribuindo e nutrindo-se de outros esforços globais.

5 Participação ativa dos alunos: a mobilização da participação dos alunos na EDS é um pilar fundamental para o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. É imperativo oferecer aos alunos oportunidades de aprendizagem experiencial, engajamento e responsabilidade cívica que lhes permitam estar diretamente envolvidos na solução de problemas relacionados ao desenvolvimento sustentável. Há muitas iniciativas valiosas de jovens que merecem ser destacadas, sistematizadas e promovidas em busca do princípio da solidariedade intergeracional e da proteção dos direitos das crianças, dos adolescentes e dos jovens diante de problemas globais e locais, como as mudanças climáticas. Seja por meio de organizações e redes de jovens auto-organizadas ou através de espaços institucionalizados por organizações multilaterais, é aconselhável divulgar e fortalecer essas iniciativas que promovem a participação ativa e significativa de crianças, adolescentes e jovens na construção de um futuro mais sustentável.

6 Geração de programas de formação para principais atores nas políticas públicas de EDS na Ibero-América: dada a necessidade de fortalecer o conhecimento técnico e a capacidade institucional em EDS na região, propõe-se o desenvolvimento de programas de formação destinados a profissionais envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas relacionadas à EDS. Tais programas devem incluir o desenvolvimento de capacidades para a articulação intersetorial, de acordo com a recomendação do ponto 1.

As recomendações apresentadas neste relatório refletem nosso compromisso com a promoção de uma EDS que visa forjar uma Ibero-América mais consciente, proativa e melhor equipada para os desafios globais, com capacidade para respostas locais eficazes. Reconhecemos a necessidade imperativa de reimaginar coletivamente nossa educação, orientando-a para futuros que privilegiem a justiça socioambiental e a sustentabilidade sob visões e compromissos intergeracionais. Ao posicionar a educação a serviço desse futuro, não só abraçamos um ideal, mas também avançamos em direção à materialização de melhores práticas pedagógicas. Essa abordagem também ressalta a importância de contextualizar nossas ações e recomendações às realidades específicas de alguns países ibero-americanos, celebrando a riqueza da diversidade das realidades ibero-americanas, bem como as particularidades do conhecimento local e a pluralidade de manifestações que o compromisso com a EDS está assumindo na região.

Neste sentido, a implementação das recomendações propostas - baseadas na força da capacidade técnica e em uma troca enriquecedora de experiências - é o pilar para a consolidação efetiva da EDS na região. Somente por meio de um esforço conjunto e da implementação de estratégias bem fundamentadas, baseadas na triangulação de evidências, a região ibero-americana poderá avançar rumo ao cumprimento de suas metas de desenvolvimento sustentável. A adoção dessas diretrizes, acompanhadas de exemplos concretos e práticos, não apenas demonstra o potencial da Ibero-América para integrar efetivamente a EDS em seus sistemas educacionais, mas também anuncia o advento de sociedades profundamente informadas e impulsionadas pelas transformações que a complexidade de nossos tempos e as questões que precisam ser abordadas exigem de nós. Esse é o caminho que pretendemos seguir, sabendo que a educação é a ferramenta mais poderosa para forjar o futuro melhor e sustentável que buscamos para nossa região.

05 Referências bibliográficas

- Bascope, M., Perasso, P., & Reiss, K. (2019). Systematic review of education for sustainable development at an early stage: Cornerstones and pedagogical approaches for teacher professional development. *Sustainability*, 11(3), 719.
- Benayas, J., & Blanco-Portela, N. (2019). *Evolution of the actions of Latin American universities to move toward sustainability and SDGs*. CRC Press Taylor & Francis Group: Boca Raton, FL, USA.
- Calderón-Almendros, I., Ainscow, M., Bersanelli, S., & Molina-Toledo, P. (2020). Educational inclusion and equity in Latin America: An analysis of the challenges. *Prospects*, 49(3-4), 169-186.
- Cepal, N. U. (2016). *The 2030 agenda and the sustainable development goals: An opportunity for Latin America and the Caribbean*. United Nations, New York.
- Creswell, J., & Creswell, J. D. (2017). *Research Design—International Student Edition*, Disponível em: <https://uk.sagepub.com/en-gb/eur/research-design-international-student-edition/book258102> (consultado em 22/09/2023).
- Crowell, S. (2019). Enseñanza emergente y educación para el desarrollo sostenible, cap. 2 en Sabbatini, C. y Ezcurra, D. *Educación para la sustentabilidad: Reflexiones y experiencias transformadoras*. Buenos Aires: Aique Grupo Editor.
- Ferguson, T. (2020). Environmental and sustainability education in the Caribbean: Crucial issues, critical imperatives. *Environmental Education Research*, 26(6), 763-771
- Franco, I., Saito, O., Vaughter, P., Whereat, J., Kanie, N., & Takemoto, K. (2019). Higher education for sustainable development: Actioning the global goals in policy, curriculum and practice. *Sustainability Science*, 14, 1621-1642.
- Freire, P. (1969). *La educación como práctica de la libertad*. ICIRA. Santiago de Chile.
- Furman, M. (2018). *Aprender ciencias en las escuelas primarias de América Latina: ¿dónde estamos y cómo podemos mejorar*. Montevideo. UNESCO
- Furman, M. (2021). *Enseñar distinto: Guía para innovar sin perderse en el camino*. Siglo Veintiuno. Argentina.
- Glavič, P. (2020). Identifying key issues of education for sustainable development. *Sustainability*, 12(16), 6500.
- Gomez Caride, E. (2023). COVID-19 and the emergence of the disconnected student in the Global South. *International Journal of Inclusive Education*, DOI: 10.1080/13603116.2023.2266723
- González D, J., Castillo C, D., Costin, C., & Cardini, A. (2019). Teacher Professional Skills: Key Strategies to Advance in Better Learning Opportunities in Latin America. Policy Brief 2030 AGENDA FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT, (6), 1-9.
- González Gaudiano, E. y otros (2019), Educación ambiental en las instituciones escolares: de las intenciones a los resultados, cap. 3 en Sabbatini, C. y Ezcurra, D. *Educación para la Sustentabilidad: Reflexiones y experiencias transformadoras*. Buenos Aires: Aique Grupo Editor.
- Guerrero-Pineda, N. E. (2023). Construcción de una cultura ecológica, un reto social desde la ecopedagogía crítica, año 2022. *Revista Naturaleza, Sociedad y Ambiente*, 10(1), 29-40.
- Hossain, I. (2024). An Overview of the Existing Scholarship on the Critical Aspects of Ecopedagogy. *International Journal of Educational Reform*.
- Lorenzo, I. G. (2023). Análisis comparativo sobre la Educación Intercultural Bilingüe en los Estados Constitucionales de Bolivia, Perú y Ecuador en el siglo XXI. *Revista de Pensamiento Crítico Aymara*, 4(2), 8-24.

- Lugo, M. T., e Ithurburu, V. (2019). Políticas digitales en América Latina: tecnologías para fortalecer la educación de calidad. *Revista Iberoamericana de Educación*.
- MacNeill, T. (2020). *Indigenous cultures and Sustainable development in Latin America* Springer Nature.
- Misiaszek, G. W. (2020). Ecopedagogy: teaching critical literacies of 'development', 'sustainability', and 'sustainable development'. *Teaching in Higher Education*, 25(5), 615–632. <https://doi.org/10.1080/13562517.2019.1586668>
- Misiaszek, G. W., y González, D. C. O. (2023). Utopia, Ecopedagogy and Citizenships. *Pedagogy of Hope for Global Social Justice*, 44
- Moon, C. J. (2019). *Rio+ 25, the global compact in Brazil and opportunities presented by the UN sustainable development goals*. Corporate Social Responsibility in Brazil: The Future is Now, 3-27.
- Munguia, N. (2023). COVID-19 and Its Influence on Sustainable Development Goal 4: Latin America and Caribbean Region. In *SDGs in the Americas and Caribbean Region* (pp. 1-17). Cham: Springer International Publishing.
- Naciones Unidas (2024). *Declaración sobre la agenda común para la educación y el cambio climático de la COP28*. https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000388670_spa?posInSet=2&queryId=N-1a0e117e-43ab-4cab-9818-b58ceddeaadf (consultado em 9/2/2024).
- OEI (2022). *Explorando la educación para el desarrollo sostenible y la ciudadanía mundial en Iberoamérica*. Disponible em: <https://oei.int/publicaciones/explorando-la-educacion-para-el-desarrollo-sostenible-y-la-ciudadania-mundial-en-iberoamerica> (consultado em 22/09/2023).
- Opertti, R. (2023). *Sobre una educación global y local*. Unesco Digital Library. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf00003886624> (consultado em 22/09/2023).
- Pedro, F., Subosa, M., Rivas, A., y Valverde, P. (2019). *Artificial intelligence in education: Challenges and opportunities for sustainable development*. Unesco, Paris.
- Pinto Monteiro da Costa, I. A., Lopes Morais, C. S., y Pires Fernandes Garcia Monteiro, M. J. (2022). La ciencia ciudadana a través de la escuela: La importancia de las relaciones interpersonales. *Cuadernos. info*, (52), 113-135.
- Plance, R. (2020). Access, Participation and Sustainable Development Goal 4: A Systematic Literature Review of Technical and Vocational Education and Training.
- Rose, R. N. R. (2019). The Role of Secondary Education in Promoting Sustainable Development in the Caribbean and Latin America. Seton Hall University.
- Sabbatini, C. (2023). *Educación para la Sostenibilidad y la Ciudadanía Global: ¿qué significa y cómo puede implementarse en los contextos escolares?* Proyecto "Las Preguntas Educativas", del Centro de Investigación Aplicada San Andrés. Disponible em: <https://laspreguntaseducativas.com/educacion-para-la-sostenibilidad-y-la-ciudadania-global/> (consultado em 12/02/2024).
- Sandoval-Rivera, J. C. A. (2020). Environmental education and indigenous knowledge: Towards the connection of local wisdom with international agendas in the framework of the Sustainable Development Goals (SDGs). *Diaspora, Indigenous, and Minority Education*, 14(1), 14-24.
- Seale, C., Gobo, G., Gubrium, J. F., y Silverman, D. (2003). *Qualitative Research Practice*. SAGE Publications.
- Senabre, E., Ferran Ferrer, N., y Perelló, J. (2018). Diseño participativo de experimentos de ciencia ciudadana, *Comunicar*, N° 54, V. XXVI, *Revista Científica de Educomunicación*, 29-38.

- Serrano, U. M., y Quispe, L. E. T. (2023). La participación de los pueblos indígenas en las políticas públicas de las escuelas rurales en el Perú y los desafíos de la Educación Intercultural Bilingüe en el contexto actual. *Revista Iberoamericana de Educación*, 91(1), 135-144.
- Shenton, A. K. (2004). Strategies for ensuring trustworthiness in qualitative research projects. *Education for Information*, 22(2), 63–75. <https://doi.org/10.3233/EFI-2004-2220>
- Sterling, S. (2019). Planetary Primacy and the Necessity of Positive Dis- Illusion. *Sustainability: The Journal of Record* 12 (2). Disponible em <https://doi.org/10.1089/sus.2019.29157>.
- Torralba Burrial, A. (2020). *Ciencia ciudadana escolar mediada por aplicaciones e Internet: análisis preliminar de proyectos*. En Conference Proceedings CIVINEDU 2020. REDINE.
- Trelléz Solís, E. (2006). Algunos elementos del proceso de construcción de la educación ambiental en América Latina. *Revista Iberoamericana de Educación*, 41.
- Turra, C. M. & Fernandes, F. (2020). *Demographic transition: opportunities and challenges to achieve the Sustainable Development Goals in Latin America and the Caribbean*. Project Documents, (LC/TS.2020/105), Santiago, Economic Commission for Latin America and the Caribbean (ECLAC).
- UNESCO (2019). *Educational content up close. Examining the learning dimensions of Education for Sustainable Development and Global Citizenship Education*. Disponible em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000372327> (consultado em 06/02/2024).
- UNESCO (2020). *Educación para el Desarrollo Sostenible: Hoja de Ruta*. Disponible em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374896> (consultado em 15/08/2023).
- UNESCO (2022). *Proyecto de Estrategia para la Enseñanza y Formación Técnica y Profesional (EFTP) (2022-2029): transformar la EFTP en favor de transiciones exitosas y justas*. Disponible em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000380775_spa (consultado em 13/02/2024).
- UNESCO (2022). *La encrucijada de la educación en América Latina y el Caribe: Informe regional de monitoreo ODS 4-Educación 2030*. Disponible em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000382636> (consultado em 15/08/2023).
- UNESCO (2022), *Reimaginar juntos nuestros futuros: un nuevo contrato social para la educación*. París. Disponible em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381560> (consultado em 06/02/2024).
- UNESCO (2024) *Transformar la educación juntos: RED-EDS 2030 Reunión Mundial: Tokio, Japón, 18 - 20 diciembre 2023*. Informe de la Reunión, Coorganizado por la UNESCO y el Ministerio de Educación, Cultura, Deportes, Ciencia y Tecnología (MEXT) del Japón, y copatrocinado por la Universidad de las Naciones Unidas (UNU). (En prensa).
- Vaillant, D., & Manso, J. (2022). Formación inicial y carrera docente en América Latina: una mirada global y regional. *Ciencia y Educación*, 6(1), 109-118
- Vaillant, D. (2024). Formación docente en un mundo interconectado. *Revista Española de Educación Comparada*, (44), 71-87.
- Vilches Norat, M. D. L. Á. (2016). *Ecopedagogía y el programa de eco-escuelas en Puerto Rico: propuesta para la integración de la carta de la tierra*. [Tesis de doctorado. Universidad de Granada]. Disponible em: <https://digibug.ugr.es/bitstream/handle/10481/42150/25637368.pdf?sequence=1&isAllowed=y> (consultado em 9/2/2024).
- Zaballos, A. G., Rodríguez, E. I., & Adamowicz, A. (2019). *The impact of digital infrastructure on the sustainable development goals: a study for selected Latin American and Caribbean countries*. Inter-American Development Bank.

Anexo 1

Protocolo de entrevistas

1.1 Protocolo para tomadores de decisão

Dimensão 1

Informações sobre o entrevistado

Poderia fazer uma breve descrição de sua posição atual e de suas responsabilidades como tomador de decisões públicas de EDS

Qual é a sua motivação pessoal ou profissional para trabalhar em questões de EDS em seu país?

Dimensão 2

Estratégia e cooperação com outras organizações

Quais são as estratégias fundamentais que seu governo está usando para promover a EDS em seu país?

- Quais são os três programas ou iniciativas de EDS mais bem-sucedidos em seu país e quais foram seus resultados mais notáveis?
- Quais são os mecanismos de avaliação e monitoramento usados para medir o impacto da EDS em seu país?

Em que medida seu governo colabora com outros países ou organizações internacionais na promoção da EDS?

Dimensão 3

Um roteiro para a EDS nas escolas

Como os desafios da EDS foram abordados em diferentes níveis de ensino, desde a primeira infância até o ensino superior e a aprendizagem permanente nas comunidades?

Como as instituições educacionais, incluindo escolas e universidades, estão se envolvendo na promoção da educação em EDS?

Como as capacidades dos educadores podem ser fortalecidas para empoderar os alunos e promover uma ação transformadora?

De que forma a colaboração entre as escolas e outras instituições, como a sociedade civil e organizações do terceiro setor, tem sido incentivada?

Dimensão 4

Um olhar para o futuro

Em sua opinião, quais são os desafios mais importantes que seu país enfrentará em relação à EDS nos próximos anos?

Que medidas ou políticas específicas seu governo está considerando implementar para enfrentar esses desafios?

Quanto às oportunidades, que iniciativas estão sendo desenvolvidas para continuar promovendo a EDS em seu país?

Anexo 1

1.2 Protocolo para diretores de escola

Dimensão 1

Informações sobre o entrevistado

Poderia fazer uma breve descrição de sua escola?

- Breve histórico da escola.
- Características da população.
- Localização geográfica.

Qual é a sua motivação pessoal ou profissional para trabalhar em questões de EDS verde em seu país/escola?

Dimensão 2

Implementação da EDS em nível escolar

Como a escola tem progredido na integração da EDS em seu projeto educacional?

- Poderia dar exemplos de atividades ou programas interdisciplinares que promovem a EDS?
- Que medidas foram tomadas para promover a colaboração entre diferentes áreas educacionais em relação à EDS?
- Como foram promovidos a conscientização e o compromisso dos alunos em relação à EDS?
- Foram estabelecidas parcerias com organizações externas ou atores locais para fortalecer a abordagem da EDS?

Quais são os mecanismos existentes para compartilhar o aprendizado e os projetos relacionados à sustentabilidade?

- Como a comunidade em geral (pais, alunos, etc.) está envolvida nas iniciativas de sustentabilidade da escola?
- Como o corpo docente e não docente estão envolvidos na promoção da EDS?
- São oferecidas oportunidades de capacitação relacionadas à EDS para os professores?

Que estratégias de gestão foram implementadas para respaldar o compromisso da escola com a EDS?

- Quais são os recursos alocados para implementar ações relacionadas à EDS?
- Como o progresso em direção aos objetivos da EDS é medido e avaliado, e, conseqüentemente, como as estratégias são ajustadas?

Dimensão 3

Refletindo sobre o presente com um olhar para o futuro

Quais são os principais desafios que a escola tem enfrentado em seu caminho para a EDS?

- Como esses desafios e obstáculos são enfrentados para avançar em direção a uma cultura sustentável?

Poderia compartilhar exemplos concretos de realizações significativas em termos de EDS na escola?

- Quais são os aspectos dos quais a escola tem mais orgulho em seu compromisso com a EDS?

Quanto às oportunidades, que iniciativas estão sendo desenvolvidas para continuar promovendo a EDS em sua escola?

Dimensão 1

Apresentação do entrevistado

Poderia fazer uma breve descrição de sua experiência como professor e como está relacionada à EDS?

Qual é a sua motivação pessoal ou profissional para ensinar e promover a EDS em sua escola?

Dimensão 2

Ensino e metodologias

Como integra temas relacionados à EDS em suas aulas? Poderia dar exemplos específicos?

- Que estratégias ou abordagens pedagógicas utiliza para envolver ativamente os alunos na aprendizagem sobre esses temas?

Quais são os desafios que enfrenta ao ensinar sobre EDS em sala de aula?

Como incentiva a participação ativa dos alunos em atividades relacionadas à EDS dentro e fora da sala de aula?

Existe um plano de trabalho conjunto em sua escola para abordar as questões de EDS em todas as matérias?

Que recursos ou materiais utiliza para ensinar sobre EDS em sua escola??

- Como professor/a, recebeu capacitação ou formação específica sobre essas questões? Em caso afirmativo, por favor, descreva brevemente.

Dimensão 3

Refletindo sobre o presente com um olhar para o futuro

Quais são os principais desafios que a escola tem enfrentado em seu caminho para a EDS?

- Como esses desafios e obstáculos são enfrentados para avançar em direção a uma cultura sustentável?
- Até que ponto se sente preparado/a para enfrentar esses desafios?

Poderia compartilhar exemplos concretos de realizações significativas em termos de EDS na escola?

- Quais são os aspectos dos quais a escola tem mais orgulho em seu compromisso com a EDS?

Quanto às oportunidades, que iniciativas estão sendo desenvolvidas para continuar promovendo a EDS em sua escola?

Anexo 1

1.4 Protocolo para membros de organizações da sociedade civil

Dimensão 1

Informações sobre o entrevistado

Poderia fazer uma breve descrição de sua posição atual e de suas responsabilidades como representante de uma organização da sociedade civil no âmbito da EDS?

Qual é a sua motivação pessoal ou profissional para trabalhar em questões de educação ambiental ou cidadania verde em seu país?

Dimensão 2

Objetivos da organização social

Quais são os principais objetivos de sua organização em relação à EDS?

Que atividades ou projetos específicos sua organização realiza para promover esses objetivos?

Em que áreas geográficas ou comunidades específicas sua organização trabalha?

Sua organização colabora com outras organizações ou instituições, sejam elas governamentais ou não governamentais, na promoção da educação ambiental ou da cidadania verde?

Que tipo de parcerias estratégicas sua organização desenvolveu para fortalecer seu impacto sobre essas questões?

Que indicadores ou métricas sua organização usa para medir o impacto de suas iniciativas de educação ambiental ou cidadania verde?

Dimensão 3

Refletindo sobre o presente com um olhar para o futuro

Quais são os principais desafios que o país tem enfrentado em seu caminho para a EDS?

Como se abordam esses desafios e obstáculos para avançar em direção a uma cultura sustentável?

Poderia compartilhar exemplos concretos de realizações significativas em termos de EDS em seu país?

Quais são os aspectos dos quais se sente mais orgulhoso/a em seu compromisso com a EDS?

Quanto às oportunidades, que iniciativas sua organização planeja desenvolver para continuar promovendo a EDS em seu país?

Dados de contexto (embora o anonimato seja mantido).

País

Tipo de matrícula

Nível de ensino

Contexto sociodemográfico e geográfico, etc

Dimensão 1

Ensino e metodologias

- A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) é identificada no currículo prescrito para seu país/jurisdição/instituição? Se a resposta for sim, cite alguns exemplos.
- Como integra temas relacionados à EDS em suas aulas? Poderia dar exemplos específicos?
- Que estratégias ou abordagens pedagógicas utiliza para envolver ativamente os alunos na aprendizagem sobre esses temas
- Quais são os principais desafios que enfrenta ao ensinar sobre EDS em sala de aula?
- Como incentiva a participação ativa dos alunos em atividades relacionadas à EDS dentro e fora da sala de aula?
- Existe um plano de trabalho conjunto em sua escola para abordar questões de EDS em todas as matérias/currículo/áreas disciplinares?
- Que recursos ou materiais usa para ensinar sobre EDS em sua escola? Como os seleciona (materiais fornecidos pelo governo, recursos da web, materiais de outros professores, outros - especifique)?

Dimensão 2

Conhecimento e uso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- Como integra os ODS em seu ensino? Indique exemplos específicos.
- Para além dos ODS, costuma abordar as questões de sustentabilidade a partir de outros quadros de referência? Quais?
- Como professor, recebeu capacitação ou formação específica sobre essas questões? Em caso afirmativo, por favor, descreva brevemente.

Dimensão 3

Refletindo sobre o presente com um olhar para o futuro

- Quais são os principais desafios que tem enfrentado em seu caminho para a EDS em seu currículo/ matéria/ área disciplinar?
- Em sua função de professor/a, quais são esses desafios em nível institucional?
- Poderia compartilhar exemplos concretos de realizações significativas em termos de EDS na sala de aula? E fora de sua sala de aula, na escola?
- Quanto às oportunidades, quais são as iniciativas que você está planejando desenvolver para continuar promovendo a EDS em sua sala de aula? Que alcance está prevendo, fora sua sala de aula, para causar impacto em nível institucional?



Anexo 3

Lista de instituições de ensino participantes

3.1 Instituições entrevistadas

	País	Organização	Cargo
Tomadores de decisão	Espanha	Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha	Assessora Técnica da Subdireção- Geral de Cooperação Territorial e Inovação Educacional
			Chefe de Serviço da Subdireção-Geral de Cooperação Territorial e Inovação Educacional
	Argentina	Ministério da Educação da Cidade de Buenos Aires	Responsável pelo programa Escolas Verdes
	Colômbia	Ministério da Educação da Colômbia	Coordenadora Nacional de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Cidadãs
	Panamá	Ministério da Educação do Panamá	Direção Nacional de Educação Ambiental
	Chile	Ministério da Educação do Chile	Inclusão e participação - Gabinete Ministerial
	México	Subsecretaria de Ensino Médio Superior	Diretor do Programa de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
Equador	Ministério da Educação do Equador	Direção Nacional de Melhoria Pedagógica	
Diretores de instituições educacionais	Espanha	Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea	Coordenador da Agenda 2030 e professor da equipe de gestão escolar
	México	Colegio Helen Keller	Diretor escolar
	México	Escuela Primaria Pedro Garza Elizondo	Diretora escolar
	Espanha	CEIP Peñamiel	Diretora escolar
	Colômbia	Liceo Quial	Líder da difusão dos ODS
	Argentina	Escuela Escocesa San Andrés	Diretora escolar

Anexo 3

3.2. Instituições de ensino cujos professores participaram da pesquisa

O formulário de pesquisa dos professores foi distribuído a todos os membros da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI e do Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, e a dois professores da *Escuela Escocesa San Andrés* (fora da Rede), com quem a equipe de pesquisa trabalhou em outros projetos e cujo compromisso com a disseminação da EDS em sua instituição é bem conhecido.

País	Escola de procedência/Instituição
Argentina	Escuela Escocesa San Andrés
Argentina	Instituto de Educación Superior N° 816
Argentina	Instituto San Antonio de Padua
Argentina	Escuela PreUn. de FP de Universidad de Hurlingham
Colômbia	Institución Educativa Departamental Kirpalamar
Colômbia	Liceo Quial
Espanha	CEIP Pedro I
Espanha	Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea
Espanha	CEIP Peñamiel
Espanha	CEIP Doctora Anna Lluh
Guatemala	Creatorio Artístico Pedagógico (CAP)
México	Primaria Pedro Garzo Elizondo
México	Colegio de Bachilleres de Chiapas
México	Colegio de Bachilleres de Tabasco
México	Colegio Helen Keller
Panamá	Centro Educativo Fuente de Amor

Anexo 4 Matriz das organizações da Sociedade Civil analisadas

Organização	País (ordem alfabética)	Temática central	Foco	Relação com escolas/ instituições educacionais	Linhas de ação destacadas	Parcerias mais relevantes	Área de ação prioritária do roteiro ESD				
							1. Avanço das políticas	2. Transformação de ambientes de aprendizagem	3. Fortalecimento das capacidades dos educadores	4. Empoderamento e mobilização da juventude	5. Aceleração das ações em nível local
Eco House	Argentina.	Transferência para a sustentabilidade, educação ambiental formal e não formal, juventude, incidência política.	Educação ambiental (integral), com ênfase na crise climática.	As escolas são convidadas a participar gratuitamente da rede (de âmbito federal e nacional) e são oferecidos programas específicos de acompanhamento institucional para melhorar as práticas de gestão ambiental.	Rede de Escolas para o Desenvolvimento Sustentável (REDES) e Fórum de Organizações dedicadas à Educação para a Sustentabilidade (FOES). Campanhas de incidência política (para a promulgação de leis de proteção ambiental). Plataforma "Facultad Socioambiental" (em colaboração com várias universidades, oferecendo cursos de graduação de curta duração e outros cursos sobre diferentes temas).	PNUD Argentina; Universidades nacionales (projeto "Facultad Socioambiental"); Cátedra UNESCO UdeSA (Projeto REDES e FOES).	X	X	X	X	X
Fundación EPM	Colômbia.	Educação ambiental para o desenvolvimento sustentável.	ODS.	Oferecem-se recursos didáticos para professores.	Além de materiais para professores, a EPM implementa um amplo repertório de ações de educação não formal e informal por meio de intervenções em espaços públicos, campanhas de mídia e uma biblioteca (premiada). Destaca-se a estratégia "Me Llamo Tierra", que abrange um conjunto de dispositivos de educação formal (capacitação de professores e recursos didáticos para a sala de aula, principalmente nos níveis pré- escolar e primário), mas também de alcance mais amplo (consulte o site). Outras iniciativas: "Casa de Tierra", da qual faz parte o Museu da Água, feiras no Parque de los Deseos, o projeto Unidades de Vida Articulada (UVA), que consiste em 14 centros comunitários que organizam atividades relacionadas aos ODS em articulação com as escolas, em espaços públicos.	Empresas Públicas de Medellín (EPM) que, embora seja um grupo empresarial com capital de diferentes países, presta serviços públicos ao município de Medellín, que é formalmente a cabeça administrativa da Fundação EPM. Coordenam ações com os Ministérios da Educação e do Meio Ambiente e têm parcerias formais com mais de 400 organizações (consulte o site).	X		X		X

Organização	País (ordem alfabética)	Temática central	Foco	Relação com escolas/ instituições educacionais	Linhas de ação destacadas	Parcerias mais relevantes	Área de ação prioritária do roteiro ESD				
							1. Avanço das políticas	2. Transformação de ambientes de aprendizagem	3. Fortalecimento das capacidades dos educadores	4. Empoderamento e mobilização da juventude	5. Aceleração das ações em nível local
Centro Internacional da Carta da Terra	Costa Rica.	Movimento global para um mundo mais justo, sustentável e pacífico.	Ética da e para a sustentabilidade, por meio da Carta da Terra.	As escolas são convidadas a participar da rede (mediante o pagamento de uma taxa) e são oferecidos programas específicos de formação de professores, bem como assessoramento institucional específico.	Grupo de especialistas em EDS que colabora com a Unesco para promover a rede regional de EDS, por meio do desenvolvimento de uma estratégia regional, da produção de pesquisas e de outras publicações (literatura cinza). Oferta de vários cursos que relacionam a EDS e a Carta da Terra, destinados a educadores, tomadores de decisão e também a jovens ativistas.	Universidade das Nações Unidas para a Paz, Ministério da Educação da Costa Rica, Unesco-Unitwin, consórcios de universidades de diferentes países para projetos específicos no âmbito do Erasmus.	X	X	X	X	X
Fundación Mar Adentro	Chile.	Educação ambiental.	A arte como uma linguagem para promover a conscientização sobre o ecossistema. Educação para a conservação. "Educação socioecológica para a diversidade de biocultura I".	As escolas são impactadas por meio de programas voltados especificamente para os professores e o desenvolvimento de materiais didáticos. Trabalho com comunidades locais. Algumas iniciativas de assessoria e acompanhamento na implementação de projetos elaborados por professores durante a capacitação oferecida pela fundação.	Programa "Docente Activo": aplicação de estratégias experimentais de ensino/aprendizagem típicas da educação artística em ambientes e projetos para a conservação da diversidade biocultural, especialmente em locais estratégicos protegidos, como a região da Araucanía. Projeto Memória do Bosque. Festivais intergeracionais. Projetos específicos articulados com ONGs locais.	Universidad Alberto Hurtado; parcerias especiais para projetos específicos em cada localidade (consulte o site).		X	X		X

Organização	País (ordem alfabética)	Temática central	Foco	Relação com escolas/ instituições educacionais	Linhas de ação destacadas	Parcerias mais relevantes	Área de ação prioritária do roteiro ESD					
							1. Avanço das políticas	2. Transformação de ambientes de aprendizagem	3. Fortalecimento das capacidades dos educadores	4. Empoderamento e mobilização da juventude	5. Aceleração das ações em nível local	
Xarxa d'Educadores per a una Ciutadania Global	Espanha.	Rede de Educadores para a Cidadania Global.	Educação para a cidadania, a paz e a sustentabilidade (como parte da construção da cidadania); abordagem socioemocional.	Oferecem-se workshops de capacitação presenciais e webinários, compilam-se boas práticas e disponibilizam-se recursos didáticos para os professores gratuitamente.	Plataforma Kaidara: oferecem exemplos de boas práticas sistematizadas, além de múltiplos recursos didáticos para download gratuito. Projeto "Cuidémonos": encontros em diferentes formatos (presenciais e virtuais) para promover o bem-estar individual e coletivo e a construção de uma cultura de paz. Produção de levantamentos colaborativos sobre o estado de progresso da Educação para a Cidadania Global na Espanha.	Agência Espanhola de Cooperação e Desenvolvimento; Movimento 4.7; <i>Teachers For Future Spain</i> ; <i>Universidad de Barcelona</i> ; <i>Universidad del Buen Vivir</i> ; (parcerias relevantes recentes, anteriores: Oxfam).			X			X
Ceibal	Uruguai.	Centro de inovação educacional com tecnologias digitais.	Inovação e transformação educacional por meio do avanço da tecnologia (como um meio e não um fim), gestão sustentável, ODS.	Se Oferece-se capacitação gratuita para professores por meio de um convênio com a Administração Nacional de Educação Pública (ANEP), e também se oferece apoio para a implementação de projetos específicos nas escolas, por meio de assessoramento técnico e fornecimento de recursos específicos.	Rede Global de Aprendizagem: está em processo de criação de uma rede como um "guarda-chuva" que inclui um conjunto de iniciativas alinhadas com a EDS que, no momento, ainda estão um pouco dispersas: gestão interna sustentável de seus processos (têm uma gestão transversal), acompanhamento pedagógico de instituições educacionais que realizam projetos específicos e capacitação de professores especificamente voltada para a EDS (inclusão muito recente em sua oferta de capacitação).	ANEP (equivalente ao Ministério de Educação em nível nacional), Unesco, Unicef, universidades.	X	X	X			X



Resumo executivo

OEI



Este estudo, realizado no contexto da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional promovida pela Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e pelo Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, visa a contribuir para o fortalecimento do ecossistema de inovação e pesquisa educacional na Ibero-América. Seu foco é avaliar a implementação da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) na região, com o objetivo de analisar como esse processo está sendo realizado com base nas áreas de ação prioritárias do Roteiro EDS 2030 da Unesco, identificando desafios e oportunidades para potencializar a EDS e facilitar os processos de tomada de decisão nas políticas públicas.



Objetivos do Estudo

No âmbito da pesquisa sobre a EDS na Ibero-América, foram estabelecidos objetivos específicos para ampliar o conhecimento e melhorar a implementação da EDS em diversas áreas. Esse esforço de pesquisa foi organizado em torno de metas definidas destinadas a examinar e fortalecer diferentes aspectos da EDS, contribuindo tanto para o meio acadêmico quanto para a prática educativa para o desenvolvimento sustentável.

O primeiro objetivo foi analisar as políticas educacionais. Essa parte da pesquisa envolveu uma avaliação das políticas e medidas adotadas na região para promover a EDS, a fim de identificar as iniciativas atuais e analisar sua eficácia e alinhamento com os princípios de sustentabilidade.

O segundo objetivo foi analisar a transformação dos ambientes de aprendizagem. Foi investigado até que ponto as instituições educacionais têm integrado princípios de desenvolvimento sustentável em suas práticas. Essa análise incluiu uma revisão da integração desses princípios em abordagens curriculares e

pedagógicas, visando a uma redefinição dos processos educacionais em direção à sustentabilidade sob uma visão abrangente e transformadora.

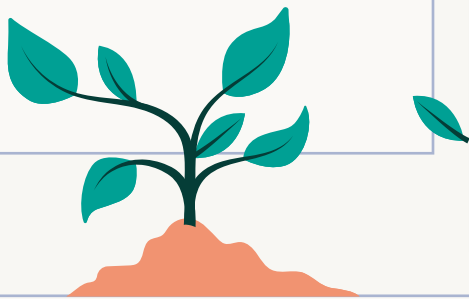
O fortalecimento das capacidades dos educadores foi outro eixo central da pesquisa. Foi realizado um estudo sobre a preparação e a habilidade dos educadores para promover a EDS por meio de abordagens pedagógicas inovadoras. Reconhecendo os professores como agentes fundamentais de mudança, esse objetivo se concentrou em identificar maneiras de melhorar suas capacidades e conhecimentos para construir um futuro sustentável.

Por último, foi analisado o papel das organizações da sociedade civil na promoção do desenvolvimento sustentável e na avaliação do impacto dessas iniciativas. Essa perspectiva destaca a relevância das ações comunitárias para uma mudança sustentável mais ampla, buscando entender como as intervenções locais estão alinhadas com os objetivos regionais e globais de sustentabilidade, articuladas com outros atores sociais relevantes e entendidas como complementares àquelas impulsionadas pela educação formal.

Por meio da consecução desses objetivos, a pesquisa procurou não apenas descrever o estado atual da EDS na Ibero-América, mas também identificar estratégias para uma integração mais eficaz dos princípios de sustentabilidade no sistema educacional regional, a fim de estabelecer as bases para um futuro sustentável e justo, enriquecendo o diálogo acadêmico e as práticas pedagógicas no campo do desenvolvimento sustentável.

→ Metodologia

Foi adotada uma metodologia qualitativa, usando uma abordagem de triangulação para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados. O estudo baseou-se em entrevistas e questionários dirigidos a quatro grupos de interesse fundamentais na Ibero-América, incluindo formuladores de políticas educacionais, diretores de instituições, educadores inovadores e membros de organizações da sociedade civil. Para a análise dos dados, foram utilizadas técnicas como a codificação temática e a triangulação, o que possibilitou uma compreensão completa das experiências e perspectivas dos participantes.



→ Achados e análise

Os resultados mostram avanços significativos na promoção da EDS na Ibero-América, mas também destacam desafios que limitam sua eficácia e integração sistêmica. Entre as áreas de melhoria estão a integração da sustentabilidade no currículo, a promoção de abordagens pedagógicas baseadas em projetos e a promoção da colaboração intersetorial. Por outro lado, a rica tradição da pedagogia crítica e da ecopedagogia na região oferece perspectivas valiosas para a formação de cidadãos comprometidos com os desafios socioambientais e, mais globalmente, ligados à sustentabilidade. As possibilidades de continuar progredindo e de obter maior impacto nas políticas e nos programas dependem da articulação de uma abordagem educacional integral, crítica, colaborativa, inclusiva, interdisciplinar, inovadora e rigorosa em sua avaliação.

→ Recomendações

São propostas estratégias para impulsionar uma transformação rumo à sustentabilidade nos sistemas educacionais e nas sociedades ibero-americanas, incluindo: o desenvolvimento de políticas integradas, a participação ativa dos alunos, a formação especializada para professores, a criação de repositórios digitais de boas práticas em EDS e o financiamento específico para a realização de todas as estratégias. A implementação eficaz dessas recomendações requer um compromisso

colaborativo intersetorial, interinstitucional e intergeracional, além de mecanismos de avaliação e monitoramento para ajustar as estratégias conforme necessário.

A EDS é fundamental para o bem-estar e o desenvolvimento sustentável na Ibero-América e oferece uma visão de um futuro melhor que só pode ser alcançado por meio de esforços conjuntos e da adoção de políticas e estratégias integradas.

OEI

Organización de Estados
Iberoamericanos

Organização de Estados
Ibero-americanos



C/ Bravo Murillo 38
28015 Madrid, España
Tel.: +34 91 594 43 82
oei@oei.int

oei.int

in Organización de Estados Iberoamericanos
f Páginaoei
tw @EspacioOEI
ig @Espacio_OEI